

# RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

N.º 1:396

COIMBRA — Sexta-feira, 26 de março de 1909

15.º ANNO

Está de luto pela morte de seu filho João, o nosso amigo e correligionario dr. Fernandes Costa.

A elle, á mulher e aos filhos estremecidos, apresenta a *Resistencia* os seus pezames, sem palavras que inutilmente pretendam aliviar tão grande dôr.

## Opposição parlamentar

Queixam-se as opposições monarchicas de que os deputados republicanos as não acompanham no seu protesto energico contra os actos do governo, que publicamente alcunham de ladrão, voz em grita.

O mesmo seria exigir de alguém, como prova de moralidade, entrar para uma quadrilha de ladrões com o pretexto de que ha outra, a que está fazendo os ultimos roubos, os mais sensacionais, e prejudicando assim os justos interesses dos demais cavalheiros de industria.

Porque, é bem certo que estamos no paiz mais catholico do mundo, como symbolo se entende: Portugal agonisa como o Christo entre ladrões.

Se os ha bons, difficil será prova-lo.

Não admittre porém contestação que agonisa entre ladrões, e que entre ladrões espera a hora da resurreição, acabe-se já agora esta imagem bem propria de tempo que vae correndo de quaesma e chuva fustidiosa.

O sr. Espregueira não é, na politica portugueza um caso novo; o sr. Espregueira é a regra; o sr. Espregueira é um symbolo, o da ruinosa administração monarchica.

Está no governo, é accusado de ladrão; mas qual é o ministro de Estado que o não tenha sido, qual é aquelle cuja probidade não tenha sido suspeitada até hoje, e não seja reu confesso dos crimes de roubo e burla de que este é accusado agora?

Ha só uma quadrilha monarchica em Portugal?

Não cahiu o sr. José Luciano e os seus partidarios por accusados de ladrões?

Não foi accusado toda a sua vida de ladrão o chefe do partido regenerador?

O que se disse de Lopo Vaz?

O que se tem dito dos homens que rodeiam o sr. Julio de Vilhena?

O que se disse, ainda ha pouco, do sr. João Franco em pleno parlamento, com uma defeza fraca e escura que mais accentua as suspeitas que, antes já, havia no espirito publico?

O regimen monarchico em Portugal tem sido considerado sempre, uma exploração criminosa de bandidos.

E ha muito, porque ha muito que corre a phrase, como annexim nacional indiscutivel, dos que têm a sensação geral do povo, que diz que o manto real é capa de ladrões.

A indignação de agora não com-

move ninguém. E' falsa. E' a do costume, a de todas as opposições monarchicas, feita com a mesma sinceridade, os mesmos processões, a mesma dedicação patriótica.

Os republicanos têm combatido o governo, com desassombro, com energia, mas não têm querido ligar-se por compromissos politicos ás opposições monarchicas; porque demais sabem o que ellas valem.

Já João Franco se louvou no apoio republicano. Todos conhecem a historia das conferencias ao iniciar a odiosa quadra da sua administração, as caricias aos republicanos, a toda a hora, creando até a phrase celebre com que pretendeu firmar a sua leal camaradagem com o partido republicano.

Foi João Franco que disse que elle e os republicanos caçavam no mesmo terreno...

Os deputados republicanos mantêm-se na irreductivel situação em que devem estar com os homens dos partidos monarchicos condemnados, ha muito, como expoliadores ruinosos do nosso paiz pela opinião publica.

E com prazer vemos que a camara, apesar do baixo nivel a que desceu, por um acto de justiça que não pode reprimir, dá ás palavras dos oradores republicanos valor especial que se trae na consideração com que as tem ouvido, durante a actual crise politica.

As accusações mais graves feitas pelos deputados republicanos são ouvidas como palavras de justiça, sem ruidosos protestos.

A camara acha, tanto a maioria como as minorias, inteira razão ao partido republicano nas suas accusações.

Não comprehende, porém, a dos socios na exploração rotativa, e, quando estes fallam e accusam, levantam-se numa indignação que pôde muito bem ser verdadeira; porque elles sabem muito bem os crimes de que uns e outros são reos, aquelles em que têm sido cúmplices.

E só elles o sabem.

Por isso é que o paiz lucra com a permanencia no poder de ministros como o actual, como os anteriores e como os futuros, porque os acasos e as irreflexões da discussão trazem a publico accusações que por outra forma se não fariam.

A justificar a apparencia da honradez que quiz dar aos seus actos, se viu o sr. João Franco obrigado a trazer a publico a questão dos adiantamentos.

E assim foi que o que julgava vir definitivamente firmar em bases de moralidade o regimen monarchico em Portugal, lhe deu com esta questão o golpe mortal.

Já antes, a defender-se, Emygdió Navarro, apesar das suas excepçoes faculdades e de todo o seu senso politico, lhe dera o primeiro abalo serio levantando a questão immoralissima das joias de D. Miguel.

E assim succederá aos de mais forte vontade, como aos mais habéis; porque não é possivel defender um regimen que se desacreditou definitivamente, dentro e fóra do paiz.

## Baptista Coelho

Realizou hontem, como estava annunciada, no theatro-circo, a sua conferencia, João Phoca, o gracioso humorista brasileiro.

Apezar do pessimo tempo que fez todo o dia, a casa estava completamente cheia, ás duas horas, e a conferencia começou á hora precisa.

João Phoca é um jornalista de espirito, brincando com as ideias e com as palavras, sempre com o mais delicado bom humor, sem uma escabrosidade e mau tom, evitando o perigo facil no assumpto — *As consequencias do namoro*, de cair na laracha obscena e facil tão querida ao espirito, ou antes á falta de espirito da nossa raça.

Lembrou-nos pela apparente despretenção, pela linguagem facil, pelo apropósito e simplicidade do espirito, Julio Cesar Machado, nos seus melhores tempos, as chronicas faças e graciosas de Pinheiro Chagas.

Na sua exposição, na forma de tratar os assumptos, João Phoca denuncia-se como chronicista de jornal, sublinhando com uma nota de espirito o acontecimento do dia, a anedocta de occasião.

Usa o callemburg, como os humoristas francezes; não perde occasião de os fazer, os mais esperados mesmo, que propositadamente demora até que parece ter-lhes passado a occasião, e que assim apparecem de surpresa, como os mais originaes e inesperados.

Mas tem o bom gosto de os dizer, sem sublinhar, por fóra a que quem o ouve mal tem tempo para sorrir ao velho truco de espirito, preso já por uma nova ideia que o conferente está expondo.

Sempre elegante e fino na exposição, serve-se do plebeismo, da phrase vulgar para accentuar mais a distincção do seu espirito.

Lê sem artificios de eloquencia, desprentiosamente, de mãos nos bolsos; mas possui-se do que está lendo e é o primeiro a rir do que lê.

Sabe interessar. O publico está preso por aquellas folhas de papel, que elle vae voltando mechanicamente, e ouve, durante uma hora, aquelle cathedratico do riso com interesse que, nem depois da Paschoa, tem pelos da gravidade e do saber.

Fallou João Phoca uma hora, sem interrupção, apenas apoiado pelos risos em surdina dos rapazes, abafando rapidamente o riso que explodira naturalmente para não perderem o resto da phrase.

Conferencias foi um bello titulo para aquellas observações de um homem de espirito, para quem a vida não anda envolta em intrincadas psicologias, e que a acha o campo natural de ridiculos que a tornariam mais alegre para quem despreocupadamente attentasse nelles.

João Phoca é um verdadeiro conferente pela habilidade com que sabe jogar com a attenção do publico, adormecé-la para augmentar a força de um dilo de espirito, e aquietando rapidamente o alvoroço em que deve deixá-la a continuação delles.

As consequencias do namoro foram o pretexto de uma bella hora de conversa com um homem de espirito delicado.

A seguir á conferencia, recitou a primeira estancia dos *Lusiadas*, como a temos visto assassinar por francezes, italianos, hespanhoes e allemães com luzes de portuguez, e como a recitaria uma menina de escola primaria em dia de festa escolar.

João Phoca foi muito aplaudido e teve mais uma prova de sympathia que deixa a todos que tiveram occasião de apreciar o seu trato captivante, a excelencia do seu espirito fino e delicado, sabendo dar elegancia e distincção litteraria ás coisas mais communs.

O distincto humorista retira-se em breve de Portugal, na continuação da viagem de recreio que veio fazer á Europa.

Boa e alegre viagem!

## Fallecimento

Está de luto pelo fallecimento de sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Virginia Conceição Bizarro Ribeiro, o sr. Eduardo Augusto Ribeiro, antigo industrial e abastado proprietario desta cidade. Sentidos pezames.

## S. Thiago

Veio já para a direcção das obras publicas a auctorisación pedida para a collocação definitiva da antiga capella do Sacramento, e para a construcção da parede do lado da rua do Visconde da Luz, trabalhos a que vae dar-se toda a actividade.

A capella do Sacramento, que é, como temos dito por varias vezes o exemplar unico do gothico joanino existente em Coimbra, não podia ficar muito tempo sem ser montada, correndo assim o risco provavel de mais ou menos se damnificar, perigo a que está sempre facilmente sujeita a pedra branda em que é feita.

Por occasião da construcção da parede do lado da Rua do Visconde da Luz vão-se fazer as explorações necessarias para reconhecer o estado dos restos da abside que ficaram sepultados no aterro feito para a abertura da rua, pondo os protegidos por uma abobada, a descoberto para poderem ser visitados pelas pessoas a quem tal problema possa interessar.

Bem nos pareceria que se attendesse á ruina possivel de algumas paredes postas agora a descoberto, sujeitas a acção destructiva do tempo, e cuja damnificação possivel pode vir complicar sem necessidade a futura restauração.

## Matadouro municipal

A empresa do matadouro officiou á camara participando-lhe que do administrador do matadouro municipal recebera um officio communicando-lhe que seis marchantes o haviam avisado de que não pagariam depois do dia 3 do proximo mez as suas facturas se antes lhes não fosse construida uma casa para deposito de carnes, obrigação que diziam constar do respectivo regulamento.

A empresa faz notar que o plano do matadouro foi approvedo pela camara; que o regulamento do matadouro foi feito de accordo com o plano do edificio, nem podia ser de outra forma; que o matadouro tem funcionado até agora, sem que, nos doze annos decorridos, tenha havido a tal respeito protestos ou reclamações.

No matadouro ha nas casas de manança logar e commodidade para se fazer o deposito das carnes, como até aqui se tem feito, sem reclamações do publico.

O officio insinua que, com a desusada reclamação, os marchantes têm apenas por fim livrar-se das despesas a que são forçados pelo regulamento do matadouro, e sem as quaes não podem vender.

O conselho superior de obras publicas vae ser ouvido acerca da construcção da estrada de serviço para o largo da Feira, em Sobrado do Paiva, no districto de Aveiro, e do projecto e orçamento do lanço de estrada de serviço da estação do caminho de ferro de Sabugosa á Cruz do Arieiro, no districto de Vizeu, na importancia de 8.770.000 réis.

## Jardim

Foi hoje apresentada em sessão da camara a seguinte representação, a que já noutro numero do nosso jornal nos referimos:

Ill.<sup>mas</sup> e Ex.<sup>mas</sup> Srs. Presidente e mais vereadores da Camara Municipal de Coimbra. — Os abaixo assignados, habitantes nesta cidade de Coimbra, veem ponderar a V. Ex.<sup>ma</sup> que a obra do alteamento da Insua dos Bentos, na margem direita do Mondego, deverá ficar concluida no corrente anno, tendo sido a base de licitação para o referido aterro e construcção de canos de 20.445.000 réis, obra arrematada e adjudicada pela quantia de 17.583.000 réis, resultando o saldo de 2.863.000 réis e, nesta circumstancia, os requerentes, na qualidade de muniçipes, veem offerecer á dignissima camara municipal de Coimbra o projecto para a construcção do parque e jardimamento do referido recinto, um dos melhores e mais apraziveis da cidade, e para a Ex.<sup>ma</sup> Camara representar ao governo de sua magestade pedindo para applicar aquelle saldo de 2.863.000 réis ao comeco da execução do projecto que offerecemos ou de outro que o substitua por mais conveniente. E por isso — E. R. M.

A representação vem acompanhada de mais de mil e duzentas assignaturas.

## Milho

Respondendo á circular do ministerio das obras publicas que consultou a camara sobre a quantidade de milho que esta necessitaria para abastecer o publico até á nova colheita, a camara resolveu pedir 50 vagons.

Pela ultima analyse do laboratorio de microbiologia da Universidade foi julgada pura a agua dos depositos municipaes de Coimbra, tanto na zona alta, como na zona baixa.

## Torquato Pinheiro

Está em Coimbra este distincto paysagista, um dos artistas portuguezes mais notaveis pela sua individualidade inconfundivel, pela sua maneira propria e longe de adulações á formula do momento.

Como professor de ensino industrial, Torquato Pinheiro é um fanatico de nacionalisação da arte, nestes tempos de cosmopolitismo bastardo.

Por isso elle é um admirador da arte coimbrã, e, como poucos, faz justiça aos esforços de Antonio Augusto Gonçalves, e á sua proficiencia no ensino da arte industrial, na melhor da introdução da arte ou industria.

E' pela acção da arte nas industrias, ainda as mais simples, que pode defender se num paiz o culto da belleza, que pode livrar-se a sua industria de exploração do commercio estrangeiro, feita com apparencia só de culto artistico.

Torquato Pinheiro conhece as industrias populares e tem devotado a sua vida á diffusão artistica no nosso povo.

Como paisagista, Torquato Pinheiro será conlicado apenas, quando em Portugal a critica de arte deixar de ter como ideal o falso spencerismo de Ramalho Ortigão, a blague litteraria de Fialho d'Almeida, esses espiritos superiores que todos fingem respeitar, depois de em todo o tempo se terem apresentado como representantes de ideias antagonicas, Ramalho Ortigão e Fialho d'Almeida são dois espiritos litterarios, com todos os effectos de taes temperamentos, sem ideias proprias, tendo-se imposto pela sua litteratura a creaturas sensiveis da mais sympathica ignorancia.

Torquato Pinheiro demora-se alguns dias de visita aos nossos estabelecimentos de ensino artistico, ás officinas dos modestos artistas que tanto têm feito pelo bom nome e engrandecimento intellectual e moral d'esta cidade.

## JOÃO DE MENEZES FERNANDES COSTA

Porque morreu?  
Porque morreu quem era tão forte e, nas illusões da propria mocidade, tinha a aspiração natural de viver, de se desenvolver des preocupadamente?

Era novo. Alegria vê-lo forte, como talhado por um escultor da Grecia antiga em marmore cor de rosa, em linhas simples, traçando uma organização feita para viver, para lutar.

Morreu em plena primavera, como as primeiras flores que corta ainda o vento mau do inverno a acabar.

Morreu da adoração da força, a brincar com um revolver, como na Grecia antiga morriam os mais novos a lutar com os deuses, ou victimas do ciúme de uma deusa má. Matou-o a Fatalidade.

Levaram-o piedosamente os que tinham aprendido a estimar o seu caracter franco, a simplicidade do seu viver, a franqueza do seu fallar, os que com elle tinham andado no mesmo martyrio de estudar.

Atraz iam os amigos do pae, homens de todas as qualidades, de todas as classes sociais, dos que aprenderam a respeitar e a estimar a bella alma que é a do dr. Fernandes Costa.

E todos iam obedecendo aos mais novos que não quizeram dar a mercenários a honra que para elles vinha de levantar nos braços ao sol da primavera, em que abriam as primeiras flores, o que, tão novo, ia descansar na terra.

Quando, naquella Sé, fria se abriu o seu caixão, a luz abandonou os pallidos dourados em que se escondia a mentira de outras eras; ninguém viu o padre recitando orações em lingua desconhecida e morta e, acima de todos, ficou o seu rosto branco, as suas mãos fortes e delicadas, o seu corpo de adolescente que a doença não alterára e que repousava junto das camélias, fresco e branco como ellas. Parecia dormir.

Em volta collocaram-se as corôas dos que saudosamente choravam o companheiro da mocidade que lhe fugia, ou o combatente revolucionario que esperavam fosse o continuador da obra de integridade moral que é a de seu pae.

Havia quem se queixasse doloridamente de o não poder ver bem.

Todos procuravam, como na Grecia antiga, descobrir no seu rosto o segredo dos deuses a que devia a morte.

Poz-se a andar o cortejo para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivaeas.

O corpo é posto numa carreta sem arte.

Cobre-se ella de flores e elle vai com ellas a enterrar na caricia breve do primeiro sol da primavera.

As arvores, sem folhas, humidas das chuvas, brilham verdes ao sol, nos musgos verdes que as envolvem como veludos verdes cobrindo corpos esguios de pagens da idade d'elle.

Nas balseiras em flor ouve-se despreocupadamente a voz dos passaritos que não saberão talvez que elle morreu.

Atravessa-se Cellas, chega-se a Santo Antonio dos Olivaeas.

O pano negro que o cobre tira-se e estende-se sobre um muro.

Tira-se o caixão e mome-se por fim na pequenina porta d'aquelle cemiterio tranquillo.

Os sinos dobram lentamente, sem tristeza, como se cantassem uma balada a uma flor adormecida...

Sobre o tumulo depõe-se saudosamente:

Do Centro Republicano Fernandes Costa, corôa de lilazes, rosas chá, begonias e miosotis, com largas fitas verde e encarnada.

Do Centro Republicano Academico, corôa de begonias, rosas chá, miosotis e flores silvestres, com largas fitas verde e vermelha.

Das comissões municipal e parochiaes, corôa de begonias, miosotis, martirios, lírios e flores silvestres.

Da comissão do recenseamento eleitoral da rua da Figueira da Foz, corôa de miosotis e rosas brancas.

Do sr. Alberto Pitta de Oliveira,

corôa com largas fitas, de rosas silvestres e miosotis.

Do sr. Arlindo da Silva Ferreira, um bouquet de flores do campo, com largas fitas.

Do 7.º anno de letras, corôa de begonias, rosas chá e flores silvestres, com fitas brancas.

Do 6.º anno de sciencias, corôa de miosotis, amores, saudades e rosas chá, com largas fitas brancas.

Da 5.ª classe, turma A, corôa de rosas do campo e lilaz, rosas chá, com fitas brancas.

Da 5.ª classe, turma B, corôa de rosas chá, miosotis e amores perfectos, com largas fitas brancas.

Da 4.ª classe, turma A, corôa de rosas chá, miosotis e malmequeres, com fitas brancas.

Do 7.º anno, turmas B e C, corôa de saudades, rosas chá e miosotis, com fitas brancas.

Da 4.ª classe, turma B, corôa de flores silvestres, com rosas chá e miosotis, com fitas branca e verde.

Da 3.ª classe, turma B, corôa com miosotis, lilaz, rosas chá, com fitas verde e branca.

Da 3.ª classe, turma A, corôa com amores perfectos, rosas brancas e miosotis, com largas fitas verde e branca.

Da 2.ª classe, turma A, corôa de flores silvestres, rosas e lilaz, com largas fitas brancas.

Da 2.ª classe, turma B, corôa com flores do campo, malmequeres e rosas, com fitas verde e branca.

Da 1.ª classe, turma A, corôa com jasmims e violetas, e largas fitas brancas.

Da 1.ª classe, turma B, corôa com rosas, papoulas e jasmims, com fitas brancas.

Dos srs. Antonio, Annibal e Belarmino Amaral, corôa de flores do campo, com largas fitas verde e branca.

Dos tios Carmo e Pedro, corôa com rosas chá e fitas brancas.

Do sr. Vicente Simões de Carvalho, corôa de flores e rosas.

Do sr. dr. Vasco Fernandes, uma palma lindissima, com rosas e flores diversas, e largas fitas verde e vermelha.

Acabava o sol tambem, lentamente...

Morria com elle aquelle primeiro lindo dia de primavera...

## As carnes

A porta de cada barraca de venda de carnes verdes foi mandado affixar, pela camara, o seguinte edital:

A camara da minha presidencia considera injustificavel o augmento do preço da carne de vacca ultimamente estabelecido nos talhos d'esta cidade. Por isso avisa os arrematantes destes talhos de que, se não restabelecerem até ao fim do mez os antigos preços, a camara se verá obrigada a tomar providencias extraordinarias, nos termos do n.º 15 do artigo 50 do codigo administrativo, condição 5.ª dos respectivos contractos da arrematação.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de março de 1909. — O vice-presidente, *Silvio Pellico Lopes Ferreira Netto*.

O numero do artigo do codigo administrativo a que se refere o edital estabelece a competencia que tem a camara para deliberar sobre a venda de carnes:

15.º Sobre venda de carnes verdes, podendo declarar livre a venda, ou dar de arrematação o seu fornecimento e estabelecer açougues de conta propria, quando os conluios dos arrematantes justificarem esta providencia extraordinaria.

A condição 5.ª do contracto diz: No caso da camara tomar sobre si ou conceder o exclusivo do fornecimento das carnes referidas, são rescindidos estes arrendamentos, restituindo se ou descontando-se na renda a parte proporcional ao tempo ainda não decorrido do arrendamento.

## Instrução publica

O conselho superior de instrução deu parecer favoravel á nomeação do sr. Luiz Furtado de Figueiredo para substituir provisoriamente o sr. dr. Luiz Antonio Trincão, professor do quinto grupo do lyceu de Vizeu.

## Telephones

Fazem-se esforços por ligar como o pedem os interesses commerciaes das duas cidades, Coimbra e Figueira da Foz por uma rede telephonica.

A associação commercial da Figueira da Foz tomou a necessaria reclamação, numa daquellas propostas que mostram a dedicação inalteravel do seu presidente, sr. Visconde da Marinha Grande pelo progresso daquella cidade que tanto deve já á sua iniciativa generosa.

O telegramma enviado a 22 do corrente era:

Ex.ºº Ministro Obras Publicas. — Lisboa. — A Associação Commercial da Figueira da Foz pede respeitosa-mente a v. ex.ª se digno fazer incluir esta cidade na proposta n.º 5 — linhas telephonicas — para estabelecimento de telephones aqui e ligação com Coimbra, o que será de grande beneficio para as duas cidades e de bom rendimento para o Thesouro por serem importantes as relações commerciaes entre ellas. — Presidente, (a) *Visconde Marinha Grande*.

Do ministerio recebia-se na associação commercial a resposta seguinte:

Visconde Marinha Grande. — Figueira da Foz. — Recebi seu telegramma que tomo em consideração. — *Ministro Obras Publicas*.

A associação commercial de Coimbra recebeu do sr. Visconde da Marinha Grande o telegramma pedindo o seu concurso.

O activo presidente da associação commercial respondeu:

Presidente Associação Commercial. — Figueira da Foz. — Recebi telegramma de v. ex.ª. Neste momento telegraphiei Ministro Obras Publicas secundando pedido Associação Commercial Figueira. — Presidente, (a) *João Rodrigues Moura Marques*.

O sr. visconde da Marinha Grande agradeceu á Associação Commercial de Coimbra o seu concurso no telegramma seguinte:

Ex.ºº Presidente da Associação Commercial. — Coimbra. — Muito penhorado agradeço prompta e obsequiosa cooperação pedida. — Presidente Associação Commercial, (a) *Visconde Marinha Grande*.

Ex.ºº Ministro Obras Publicas. — Lisboa. — Agradeço muito reconhecido promotor telegramma de v. ex.ª, confiando esta Associação Commercial que sua justa supplica será atendida. — Presidente, (a) *Visconde Marinha Grande*.

Ao sr. Alfredo Pereira, director dos correios e telegraphos, telegraphou tambem a Associação Commercial da Figueira:

Ex.ºº Conselheiro Alfredo Pereira. — Lisboa. — A Associação Commercial da Figueira da Foz pediu nobre ministro obras publicas inclusão desta cidade na proposta n.º 5 — linhas telephonicas — para estabelecimento telephones aqui e ligação com Coimbra, sendo importantes relações commerciaes entre as duas cidades. A v. ex.ª pede valioso patrocínio para esta justissima pretensão. — Presidente, (a) *Visconde Marinha Grande*.

A reunião das duas cidades para uma rede telephonica é um verdadeiro serviço para o commercio de Coimbra e Figueira e importa mais um beneficio seguro para as duas cidades.

## Congresso municipalista

A camara resolveu por unanimidade adherir ao congresso municipalista, da iniciativa da vereação actual de Lisboa.

Fez exame de dentista, na Escola Medica do Porto, o sr. Julio Ferreira Pinto de Carvalho, natural d'esta cidade, que ficou approvedo.

Vae ser modificado o systema da concessão de portarias para exame de pharmacia.

## O serviço de aguas

V

Resta agora corrigir o defeito que provem da enorme quantidade d'ar contido na canalisação. Segundo o meu entender, o unico meio pratico consiste no emprego d'uma bomba de alimentação collocada ao pé dos filtros, que permita aliviar as bombas elevatorias que, assim só aspirarão a agua a uma pequena altura. A despeza necessaria para o funcionamento d'esta bomba será compensada pela economia de combustivel devida ao mesmo tempo á diminuição de trabalho que as bombas elevatorias experimentarão e á condensação que se terá tornado possivel.

A installação d'esta bomba de alimentação terá ainda um outro effeito, annullará completamente os graves inconvenientes devidos ás entradas de ar pelas fendas da canalisação da aspiração, resultado que não pôde ser obtido d'outra maneira, visto que, infelizmente, estas fendas, encontrando-se debaixo das casas, não podem reparar-se. Uma pequena quantidade de agua proveniente da bomba de alimentação será perdida por estas fendas, mas na realidade será insignificante.

A installação poderá ser feita da maneira seguinte: sobre o solo do terreno que se encontra ao pé dos philtros, edificar-se-á uma pequena casa de madeira para abrigar um pequeno motor a gaz d'illuminação da força *effectiva* de 4 cavallos; este accionará por meio duma correia uma bomba centrífuga capaz de elevar 30 litros d'agua por segundo a 5 metros de altura. Esta agua cairá numa tina de folha de ferro ou mesmo de madeira ligada á canalisação d'aspiração por um tubo de ferro fundido pela parte de cima da valvula de segurança, que será completamente fechada. O excesso voltará para os philtros. A tina de recepção seria collocada a uma altura de 5 metros acima do nivel da agua nos philtros e teria um volume de 3 a 4 metros cubicos ( $3^m \times 3^m \times 0^m,50 = 4,500$ ).

Desta maneira, a agua da canalisação d'aspiração chegaria em carga até 1,45 das bombas elevatorias; até esta altura a canalisação d'aspiração é visitavel e poderá, pois, ser conservada perfectamente estanque. A força necessaria, segundo o *debito* variará de 3.30 H P a 4 H P, e exigirá um gasto de gaz d'illuminação de 4 metros cubicos por hora, pouco mais ou menos. A economia resultante desta installação será bastante sensivel; julgo que o consumo de coke este anno não será de mais de dois terços do que é actualmente; os preços do Porto, o consumo é de 18.000 réis por dia, e cairá no maximo em 12.000 réis; a despeza de gaz seria de 2.500 réis, o maximo, donde uma economia de 4.000 réis, pouco mais ou menos.

Para este serviço empregaria uma bomba centrífuga Farcot n.º 6, de 2 *paiers*, cujo valor é de 550 francos. Com a velocidade de 750 voltas por minuto, rende 25 litros por segundo com uma elevação total de 5 metros; a 790 voltas, o seu rendimento é de 37 litros. A canalisação necessaria é de 120 milímetros de diametro.

Esta pequena installação poderia ser dirigida por uma creança, na realidade não ha ali nada a fazer, o seu papel consistiria principalmente em prevenir por uma campanha que ligaria as duas installações, o chefe-machinista, no caso em que a bomba d'alimentação se desarranjasse, a fim de que elle immediatamente fizesse parar as suas bombas elevatorias. D'esta maneira o serviço será, com certeza, assegurado por este anno, o que permitirá installar os novos philtros durante a estiagem no novo ponto escolhido pela camara municipal.

Pelo que respeita ao futuro, suporei effectuada a installação da tracção electrica.

**Caldeiras.** — Abandonaria completamente as caldeiras actuaes em consequencia da sua pressão, realmente muito fraca. Pediria o vapor necessario ás caldeiras Babcock da tracção electrica por intermedio d'um *détendeur* de pressão, que reduziria a 6 kilos exactamente a pressão da caldeira, qualquer que ella

fosse. O *détendeur* tem precisamente a vantagem de, uma vez regulado, ministrar o vapor a uma pressão constante, seja qual for a variação da pressão da caldeira; por exemplo: se esta trabalha a 12 kilos, a pressão do seu vapor varia muitas vezes de 10 a 12 kilos, conforme o fogueiro; o *détendeur* trará sempre o vapor ás machinas elevatorias a 6 kilos. Um tal appparelho custa pouco mais ou menos 200 francos, conforme o seu fabrico; a casa Thévenin, de Lyon, que acima citei, fabrica-os de diversos systemas.

**Machinas.** — Installados os condutores de volta e os reguladores; posta a funcionar a condensação; supprimida a ligação dos condensadores com os reservatorios d'ar d'aspiração das bombas, e feita a tomada d'agua de condensação num poço especial, como o indiquei nos trabalhos a executar desde já, não haverá nada a mudar; esta mesma installação servirá perfectamente, visto que os cylindros foram calculados para funcionar a 6 kilos.

**Bombas.** Installados os novos philtros, dever-se-ha executar a sua ligação com as novas canalisações d'aspiração, cuja collocação está começada. A este proposito, deve-se recomendar o maior cuidado com este trabalho de collocação; as juntas devem ser absolutamente estanques; a presença dos cotovéllos não tem influencia alguma sobre o ponto de vista tecnico, por ser insignificante o augmento de perda de carga que lhes é devida; o unico inconveniente que elles podem ter na pratica é favorecerem as accumulações dos tuberculos ferruginos ou outros corpos arrastados dentro da canalisação. Será bom fazer as ligações com as bombas, de tal maneira que, cada canalisação possa alimentar uma ou outra machina, e isso por um simples jogo de valvulas.

A bomba d'alimentação deverá ser conservada, dado o grande desenvolvimento da tubagem d'aspiração; todavia, poder-se-ha então acciona-la electricamente, o que simplificará ainda a installação e poderá reduzir a despeza. Com o motor a gaz d'illuminação, a economia será nesta occasião de 10 a 12,000 réis, pouco mais ou menos, por dia, em relação á despeza actual.

Não considere a solução que consiste em abandonar a installação actual para adoptar o emprego de bombas centrífugas que assegurem o serviço na totalidade. Esta solução seria muito admittivel, visto que as bombas centrífugas e em belice se encontram hoje num estado de perfeição que lhes permite elevar a agua a qualquer altura. Sou de opinião que, enquanto as bombas actuaes estivessem em bom estado, se não deve pensar em as abandonar, e ellas podem ainda assegurar o serviço durante muito tempo.

Não se deverá recorrer a uma solução complementar senão quando o consumo da cidade atingir o volume d'agua que as duas machinas reunidas podem elevar em 24 horas ao reservatorio do serviço da Baixa, ou sejam 4.800 metros cubicos, pouco mais ou menos. Então dever-se-á installar uma bomba helico-centrífuga movida por electricidade junto do reservatorio do serviço da Baixa, para elevar a agua aos dois reservatorios do serviço da Alta.

As bombas centrífugas tem o inconveniente, apesar do seu bom funcionamento e do seu preço minimo, do seu rendimento mechanico ser muito pequeno, 50% em media, ao passo que as bombas d'embolo, bem conservadas, podem atingir 80%. Isto tem pouca importancia para uma bomba de alimentação que exige um gasto de força insignificante, mas tem uma importancia muito grande para bombas que devam assegurar o serviço total.

(Continua)

H. Labbe.

## Electricos

O ministerio do reino auctorisou a concessão de 2.500 metros quadrados de terreno na cerca do Jardim Botânico para a estação geradora de electricidade, mediante a indemnisação de dois mil metros cubicos annuaes de agua a contar da nova installação.

**Tiro nacional**

O conselho gerente da *União dos atiradores civis portugueses* no biennio de 1909-1910 ficou constituído pela seguinte forma: Presidente, coronel José Joaquim de Castro; 1.º vice-presidente, Anselmo de Sousa; 2.º vice-presidente, Augusto Ferreira Pinto Basto; 1.º secretario, Joaquim Braga Pery de Linde; 2.º secretario, Annibal do Amaral; thesoureiro, Pedro José Ferreira; vogaes, capitão medico dr. Lucio Nunes, João Luiz Madeira, João de Moraes Carvalho, Jorge Francisco de Carvalho, José Antunes d'Oliveira, José Pinheiro de Mello, Joaquim Mendes Neutel, Capitão José Bernardo Ferreira e Clemente Silva.

A comissão executiva ficou composta pela seguinte forma: Presidente, Anselmo de Sousa; secretario, Annibal do Amaral; thesoureiro, Pedro José Ferreira; vogaes, Capitão José Bernardo Ferreira e Joaquim Mendes Neutel.

O conselho fiscal ficou constituído pela seguinte forma: Presidente, José Pinheiro de Mello; relator, João de Moraes Carvalho; vogal, João Luiz Madeira.

**Amendoas**

Está a chegar a Paschoa, a que este anno parecem querer faltar as flores.

A Paschoa florida dos antigos passará este anno sem o brilho das flores do perfume intenso que têm as primeiras flores da primavera.

Mas não passará sem amendoas, pois que, como os leitores verão dos annuncios que recomendamos, a antiga Casa Innocencia do nosso amigo Manuel Antonio da Costa e a Confeitaria Telles offerecem á venda tudo o que podem de melhor sonhar gulosos por este tempo.

São duas casas commerciaes antigas cuja probidade e creditos dispensa reclamos. O sortido é variado e os productos de primeira ordem, fabricados com todos os cuidados e preceitos hygienicos, ou vindos das primeiras casas de Lisboa e do estrangeiro.

Teve approvação superior a deliberação da camara relativa ao alargamento da rua n.º 1 do novo bairro do Penedo da Saudade.

**Partido medico**

Com o ordenado de 450.000 réis annuaes, está a concurso o partido medico de Montemor-o-Velho, com séde na Carapinheira.

Foram nomeados: Luiz Antonio da Cunha, distribuidor jornalista da estação postal d'esta cidade e Antonio Luiz Torres, distribuidor supra da de Condeixa.

Foi dissolvida a sociedade commercial dos srs. Henriques Pedro e Marques Carolino, que tinha a firma social Cassiano Ribeiro, successores, ficando todo o activo e passivo a cargo do sr. Antonio Marques Carolino, que continua com o mesmo ramo de negocio sob a firma Cassiano Ribeiro, successor Marques Carolino.

As licenças tiradas em virtude do ultimo regulamento municipal sobre cães sobe a 510 abrangendo mais de 600 cães.

Começam no primeiro de Abril as aulas do curso de medicina sanitaria, para que está aberta a respectiva matricula.

**O crime da rua dos Alamos**

Foi preso em S. Pedro do Sul, no hotel Bragança, pelo sr. Lima, fiscal dos impostos, um individuo que disse chamar-se Antonio Fernandes e que se suspeita ser o auctor do assassinato de Laura da Conceição, a tal Laura de Coimbra, que foi morta na rua dos Alamos. Diz ser actor e usa a cara rapada.

Na Pampilhosa da Serra, foi preso Alberto da Costa Ruas, mulato, natural de Ceia, e que em tempo foi

tratador de gado e cocheiro em Coimbra, por se suspeitar tambem d'elle.

Como se vê continua a estar envolto em mysterio o crime.

Diz-se que brevemente serão mandadas para todo o paiz cartas circulares com os signaes do criminoso e offerecendo um premio de 50.000 réis a quem o fizer capturar.

**Cartas de perto**

**De Santa Clara, 25**

Apezar de termos entrado já no periodo definitivo da risonha quadra da primavera, em que as flores desabrocham, as avesinhas cantam e os lavradores semeiam, a chuva miudinha e impertinente e os lodaços immundos e intransitaveis parecem contrastar flagrantemente com a estação, não nos deixando assim por aqui vaguear ao ar livre os boccadinhos de tempo de que dispomos.

Todavia, no Rocio, as arvoresinhas até aqui tão secas e tão descobertas, com os seus rebentos delgados a florirem das suas hastas compridas, dão-nos alegremente os pronuncios inilludiveis da sua chegada.

E agora, que de passagem fallámos no Rocio, não podemos furtarnos, neste momento, a louvar a camara municipal pelo bom trabalho que nelle acaba de fazer — mandando compôr os resguardos que circundam as arvores novas ali plantadas, e que, ha tempos infinitos, ali tem estado completamente escavacados, commanifesto prejuizo para aquellas plantações.

Outrosim, não deixaremos de pedir tambem um boccadinho de attenção para o criminoso abandono em que ali têm aquelle boccado de terreno, mandando alguém amiudadas vezes vigiar aquelle local e prohibir expressamente o abuso de se estender roupa em cima das arvores, de tal forma, ás vezes, que estão ali dias inteiros completamente derreadas com o pezo d'ella, sem haver ninguem que se importe, nem reprima tal barbaridade.

Nós, indignados com o caso, aqui o expomos á digna camara municipal, pedindo para elle a sua attenção, como é de toda a justiça e de toda a necessidade.

— Teve na segunda-feira passada a sua *delivrance*, dando á luz uma robusta e linda creança do sexo feminino, a esposa do nosso amigo e correligionario sr. Guilhermino Dias da Conceição. 2.º secretario da direcção do Centro Republicano d'esta freguezia.

Os nossos mais sinceros parabens.

— Passou na terça-feira o 24.º anniversario natalicio do nosso prezado amigo e correligionario sr. Manuel Ventura da Trindade.

Com um grande abraço, enviamos ao nosso amigo o nosso cartão de cordeaes felicitações.

Mario.

**ANNUNCIOS**

**FIGUEIRA DA FOZ E CONDEIXA**

Venjem-se todas as propriedades que pertenceram a José Rocha Junior, padeiro, em liquidação:

Na Figueira da Foz: duas moradas de casas de construcção moderna com ou sem mobilia, sendo uma no largo da Igreja e outra na rua do Paço, havendo installada nos baixos d'esta ultima uma padaria com o competente forno e maceira e todos os mais pertences modernos, nas melhores condições hygienicas, e no melhor local.

No Bom Velho de Baixo, a tres kilometros de Condeixa, varias terras de sementeira e casas de habitação com curraes.

Para tratar ou outros esclarecimentos, dirigir a Antunes & Irmão — Figueira da Foz.

**PREDIO**

Vende-se um situado na rua do Corpo de Deus, n.º 18 e 20. Quem pretender, dirija as suas propostas ao escriptorio do ex.º sr. dr. Eduardo Vieira, na rua da Sophia.

**I.º ANNUNCIO**

No Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de trinta dias, que começam naquelle em que se publicar o respectivo ultimo annuncio, a citar os interessados incertos para, na segunda audiencia ordinaria d'este Juizo de Direito, posterior áquelle prazo, verem accusar a citação e marcar-se-lhes, então, o prazo de tres audiencias para a impugnação, seguindo-se os demais termos, da justificação avulsa, pela qual D. Anna Augusta Correia d'Oliveira, auctorisada por seu marido dr. Silvio Pellico Lopes Ferreira Netto, proprietarios, moradores em Cellas, d'esta comarca, que diz ser a propria em juizo, allega:

que, em 25 de feveiro ultimo, falleceu, no referido logar de Cellas, D. Maria da Piedade d'Oliveira, solteira, que tambem foi conhecida por D. Maria da Piedade Correia d'Oliveira;

que esta falleceu no estado de solteira, sem testamento, e deixando uma unica filha, a justificante, que, como tal, foi solememente reconhecida por escriptura publica de 22 de julho de 1889, lavrada nas notas do tabellião d'esta cidade, José Lourenço da Costa;

que, assim, a justificante, que tambem allega ser a unica e universal herdeira de sua dita fallecida mãe e com direito a receber toda a sua herança, conclue pedindo que, nos termos que expõe e nos de direito, deve tal justificação ser julgada procedente e provada, sendo a mesma justificante julgada unica e universal herdeira de sua fallecida mãe, para todos os effectos legais e especialmente para o de serem averbados em seu nome todos os papeis de credito e fundos publicos que fazem parte da herança d'aquella D. Maria da Piedade d'Oliveira, em nome d'esta averbados, e receber, opportunamente, os juros e devidendos vencidos e vincendos — papeis de credito e fundos publicos que são:

a) Divida interna fundada — Inscriptões d'assentamento do juro de 3 por cento.

Do valor de 1.000.000 réis, duas, n.ºs 51520 e 51521.

Do valor de 500.000 réis, dez, n.ºs 35242, 35280, 51540, 51541, 52178, 54272, 54273, 54274, 62497 e 69928.

Do valor de 100.000 réis, dez, n.ºs 1342, 9452, 24949, 24950, 42481, 71541, 78736, 79087, 85608 e 85609.

b) Banco de Portugal. — Titulos de uma acção, do valor de 100.000 réis, dois, n.ºs 133484 e 133485.

Titulos de cinco acções, do valor de 500.000 réis, doze, n.ºs 94086 a 94090, 93976 a 93980, 93981 a 93985, 93986 a 93990, 93991 a 93995, 93996 a 94000, 94001 a 94005, 94006 a 94010, 94011 a 94015, 94016 a 94020, 94021 a 94025, 94026 a 94030.

c) Banco Nacional Ultramarino — Titulos de uma acção, do valor de 90.000 réis, dois, n.ºs 1133 e 1134.

Alem d'estes existe ainda na herança, averbada em nome da fallecida D. Maria da Piedade d'Oliveira e da justificante D. Anna Augusta Correia d'Oliveira — uma inscripção de assentamento, do juro de 3 por cento, da Divida interna fundada, do valor de 100.000 réis, n.º 100397.

As alludidas audiencias ordinarias do Juizo de Direito desta comarca costumam fazer-se no tribunal judicial localisado no Edificio dos Paços do Conselho, á Praça Oito de Maio, da cidade de Coimbra, pelas dez ho-

ras da manhã, ás segundas e quintas-feiras, mas quando algum d'estes dias fôr santificado, não estando comprehendido em ferias, a audiencia terá logar no dia seguinte, se não fôr tambem santificado ou feriado.

Coimbra, 24 de março de 1909. Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Ribeiro de Campos*.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Callisto*.

**Cartonagens e amendoas**

A CONFEITARIA TELLES, acaba de expôr nas suas montras a mais completa e variada collecção de cartonagens e amendoas, os ultimos modelos que se fabricaram este anno nas principaes fabricas de Paris e Berlim.

Colossal sortimento de amendoa e bombons, o que de mais fino se fabrica no estrangeiro e no paiz.

Preços excessivamente reduzidos, em virtude da grande quantidade adquirida directamente.

Tudo novidade para todos os preços Bonus em todas as compras

150, R. Ferreira Borges, 156

**MACHINAS DE COSER**

PFAFF, WHITE e GRITZNER

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Pede-se a visita á nossa agencia em Coimbra, em casa do sr. Antonio Francisco de Brito, proprietario da Chapelaria Central.

São as nossas machinas as mais aperfeçoadas, executando todos os trabalhos, quer em costura, quer em bordados, com lançadeira *oscillante central e rotativa*.

Agente em Coimbra:

Antonio Francisco de Brito

Rua Ferreira Borges, 485 a 489

Concessionarios no norte de Portugal:

Campos Silva & C.ª L.ª

R. Mouinho da Silveira, 336 a 342 — Porto

**EDITAL**

O Doutor Francisco José de Sousa Gomes, provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que por deliberação da Mesa administrativa da mesma Casa se acha aberto concurso por espaço de *cinco dias* para o provimento de alguns logares vagos de merceiras e entevados do numero da Santa Casa.

As concorrentes aos logares de merceiras devem instruir os seus requerimentos com certidão d'idade pela qual mostrem ter pelo menos 50 annos, attestado de que são viuas ou solteiras, pobres, honestas e tuas e de que residem em Coimbra ou seus arredores, passado pelo respectivo parcho.

Os concorrentes aos logares de entevados deverão instruir os seus requerimentos dom attestado de bom comportamento, de pobreza, de não terem ascendentes ou descendentes em condições de os alimentar, e de residencia em Coimbra ou seus arredores, passado pelo respectivo parcho, e attestado de que padecem de molestia chronica que os impossibilite de qualquer trabalho, passado por um dos facultativos da Santa Casa.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 19 de março de 1909.

O Provedor,

Dr. Francisco J. de Sousa Gomes.

**PARIS EM COIMBRA**

High-life-tailor

J. M. de Vasconcellos

Esta casa resolveu por motivos de grandes compras que o seu proprietario fez no estrangeiro, fazer durante 15 dias uma redução de 50 por cento em todas as fazendas actualmente em deposito.

so vendo se acredita!

Esta casa é a unica que pode vender em boas condições e que importa directamente do estrangeiro todos os artigos do seu commercio.

**AMENDOAS**

Na *Casa Innocencia*, rua Ferreira Borges, 91 a 97, encontra-se grande sortido de amendoas e confeitos, estes, desde 300 a 360 réis e aquellas, desde 340 a 650 réis o kilo.

São ao todo 43 qualidades todas fabricadas nesta casa, já bem conhecida do publico e premiada nas exposições a que tem concorrido.

Os compradores de 5 kilos ou mais, tem desconto de 20 réis em kilo e além d'isso, os que comprem de 15 kilos para cima, tem *bonus* de 2% a 5% conforme as quantidades, pagando á vista.

Ha tambem doce sortido, rebuçados, marmellada, doces de frutas, etc., etc., e todos os artigos de mercearia que vende por preços minimos.

A tabella de preços é a do anno passado, apezar do assucar e o miolo da amendoa ter subido este anno muito.

Mandam-se tabellas a quem as requisitar.

**Discos para gramophones**

Relojoaria Popular

Rua da Sophia, n.º 64 — COIMBRA

**La Parisiene**

TINTURARIA a VAPOR

Fabrica e escriptorio:

489 — RUA COSTA CABRAL — 489

Successal:

383 — RUA FORMOSA — 385

PORTO

Nettoyage et Degraissage á sec, de tous les vêtements et ameublements.

Tinge e limpa sem desmanchar, todos os artigos de vestuario, adorno e mobiliario.

Tinge, limpa e friza PLUMAS. Limpa e tinge luvas, tapetes e reposteiros.

Roupas em preto todos os dias.

Agente em Coimbra:

Joaquim Lopes Gandarez

(Antiga Chapelaria Silvano)

**VENDE-SE** Uma desnatadeira quasi nova, modelo aperfeçoada.

Para ver e tratar, officina de seralheiro de Manuel Pedro Jesus — Rua da Sophia — Coimbra.

**COCHEIRA**

Vende-se a cocheira em que está installada a antiga alquillaria do sr. Manuel José da Costa Soares, no Caes.

Está encarregado da venda, Bernardo Carvalho, que recebe propostas para a compra, na rua das Azeitunas, 66.

**Piano para estudo**

Vende-se um no Becco do Castilho n.º 2 — Coimbra.

**CASAMOO**

Vende-se uma bem situada, proximo da igreja de Santa Cruz, com loja e dois andares.

Dão-se informações na rua Ferreira Borges — Casa Innocencia.

Estab. Ind. Pham. "Sousa Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)



Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARA (Registado)

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;  
Cura a laringite;  
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou chronica, simples ou asma-tica;  
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;  
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;  
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é aperecido pelas creanças.

Frasco 18000 reis; 3 frascos, 28700 reis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3240 reis.

36 - Remedios especificos em pilulas saccharinas - 36

(REGISTRADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:  
Febres em geral;  
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;  
Molestias das senhoras e das creanças;  
Dôres em geral;  
Inflamações e congestões;  
Impurezas do sangue;  
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 28700 reis.

Consultem o livro - O Novo Medico - pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do autor.  
Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 28600.  
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 48000  
1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 78000.

Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou o Medico de Casa e a Nova Guia Homeopatica, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª - Rua Ferreira Borges, 36.  
Deposito geral em Portugal - Porto, rua Santa Catarina, 1503.

Aviso importante

O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

Maquinas Singer para coser

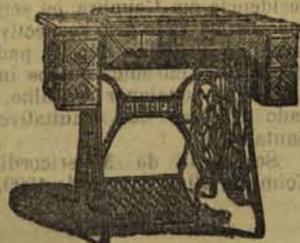
Todos os modelos a 500 reis semanais

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis!

Convida-se o publico a visitar as nossas succursaes para examinar os bordados de todos os estilos, tacs como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pe' a aba d'extensão

Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. - Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal - ADCCOK & C.ª

Succursal em Coimbra - Rua Ferreira Borges, 10.

FABRICA DE TELHOES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884.

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 - Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhoes, manilhas, siloes para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Preços economicos

Professora

Diplomada pela Escola Normal de Coimbra, lecciona particularmente. Para esclarecimentos - Rua da Alegria, 109, ou no Collegio de S. Pedro - Quinta de Santa Cruz.

Socio capitalista ou em commandita

Precisa-se que disponha de 12 contos para exploração d'uma industria nesta cidade que garante lucros positivos.

Carta a esta redacção a Antonio Augusto.

AGUA CASTELLO

Minero-gazosa lithinada natural de Moura

Refrigera os suos e cura os doentes

Deposito geral - Rua do Corpo de Deus 38, COIMBRA



CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chimicas e microbiologicas

Nogueira Lobo

Preparador da Faculdade de Medicina

R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72) (Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde.

HYGIENE SEXUAL

Usem os Cones preservativos (pessarios solueis), de E. Mercier. Pedir prospectos com instruções.

PILULAS ORIENTAES

(Anti-hemorrhagicas)

Feridas antigas, impingens, eczema e machas da pelle

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica. Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

FENATOL

(Injeção anti-hemorrhagica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra. Não causa apertos nem ardor.

Deposito - FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio - COIMBRA

CENTRO DA MODA

GRANDE ATELIER DE ALFAITARIA

FUNDADO EM 1878

Dirigido pelo seu proprietario - J. M. Mendes d'Abreu

e um habil contramestre com larga pratica de corte nas principais cidades do paiz

Variado e completo sortido de fazendas de lã, seda, linho e algodão nacionaes e estrangeiras, o que ha de mais moderno em objectos de phantasia; não se innumeram pela grande diversidade.

Nesta casa continua a vender-se em caixas o verdadeiro giz para alfaiate.

Vendas a retalho por preços sem competencia

Enviem-se amostras francas de porte

64, RUA FERREIRA BORGES, 68 - Coimbra - (Telephone 112)

AGUAS DO BARREIRO (Beira Alta)

OU

AGUAS DE SPA EM PORTUGAL



Unicas para a cura radical da Anemia, Funções delicadas das senhoras durante o periodo cataminal, Perturbações menstruaes, Hemorrhagias do utero, Chloro-anemia, Impudismo, Corrimentos uterinos, Beziga, Dispepsias, Escrophuloso, Prisão de ventre, Dôres dos rins, Digestões difficéis, etc., etc.

Deposito em Coimbra: Largo da Solla - (Telephone 177) (Baixos do Hotel Avenida)

AGUAS MEDICINAES DE MOURA

Asalinas, bicarbonetadas, calcicas, chloretadas-magnesianas e lithinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doencas do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a saída dos calculos e arelas, mitigando rapidamente as colicas nefriticas



Deposito geral

Rua do Corpo de Deus, 38 - COIMBRA

Alfaiate

Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezas

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Colotes de fantasia, o que ha de maior novidade Sobretudo da moda, prontos a vestir, desde 95000 reis a 165000 reis

Vestes, para eclesiasticos

Variedade em cortes de caça de fazendas Inguezas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos

Especialidade em varinas de Aveiro

58, Rua da Sofia, 62 - COIMBRA

AGUAS FUENTE NUEVA DE VERIN (Espido)

As melhores até hoje conhecidas para combater as doencas de bexiga, rins, figado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa . . . . . 200  
Caixa de 50 garrafas . . . . . 98000

Desconto aos revendedores.

A venda nos seguintes locais:

Pharmacia H. Nazareth & Irmão - R. Ferreira Borges.

» Arnaldo de Moura - R. Sá da Bandeira.

» Eranão de Carvalho - R. Ferreira Borges.

» Ernesto de Miranda - Praça do Commercio.

» da Misericordia - R. dos Coutinhos.

» Aureliano Viegas - R. da Sophia.

» M. Nazareth - Santa Clara.

Drogaria Vilaça - R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

Drogaria Silverio Ferreira da Costa - 229, R. Prata, 231 - LISBOA.

Antonio H. Ribeiro - R. de S. Miguel, 27-A - PORTO.

Rodrigues da Silva & C.ª - R. Ferreira Borges, 36 - COIMBRA.

M. O. d'Ornelles - ILHA DA MADEIRA.

# RESISTENCIA

Orgão do Partido Republicano de Coimbra

Director e proprietario  
Dr. Teixeira de Carvalho

Redacção e administração — ARCO DO BISPO, 3

Assignaturas — Anno, 2.400 réis; semestral, 1.200 réis; trimestre, 600 réis. Brazil e Africa, anno, 3.000 réis; semestre, 1.500 réis. Ilhas adjacentes, anno, 3.000 réis; semestre, 1.500 réis.

Annuncios — Cada linha, 30 réis; repetição, 20 réis.

Composição e impressão  
Officina typographica M. Reis Gomes — COIMBRA

N.º 1:397

COIMBRA — Segunda-feira, 29 de março de 1909

15.º ANNO

## O INQUERITO

Na camara dos deputados teem-se succedido tentativas de sessões fechadas pelo obstucionismo mais gritado.

As opposições monarchicas pedem, voz em grito, inquerito contra o sr. Espregueira como quem sente necessidade de justiça immediata, e com um furor que se não percebe, senão como effeito rhetorico, vão partindo carteiros e desperdiçando forças que, a ser sineira a indignação, mais justa applicação poderiam ter a quebrar ossos.

A opposição monarchica grita por o inquerito; não é porém o inquerito que a opposição quer, não é pelo inquerito e pela justiça que a opposição brama, é pelo poder que lhe tarda.

Inquerito parlamentar, sindicancia aos actos de um ministro! Quando se viu partidos monarchicos pedirem sinceramente isso, elles que teem inutilizado todos os esforços dos republicanos para estabelecer uma lei de responsabilidade ministerial?

O que lhes tarda é o poder, e por elle fazem, no uso de velhos, conhecidos e desacreditados processos todos os esforços.

Inquerito como?

Como, se o ministerio que se succeder ao do sr. Espregueira ha de tomar todos os compromissos do ministerio Campos Henriques, porque a responsabilidade não é do ministro d'esta ou d'aquella facção monarchica; porque a responsabilidade é da monarchia, e é ella que está em crise e cheque e não o ministerio actual que tem o mesmo apoio, as mesmas manhas, os mesmos processos dos anteriores governos monarchicos e dos futuros?...

Porque é necessario não o esquecer: os homens que estão no poder são do mesmo estofa que os que de lá sahiram, tiveram tambem as mesmas falsas indignações, mas acceitaram sempre a herança daquelles a que succederam esquecendo depressa as coleras contra as delapidações, contra os emprestimos ruinosos que não fizeram; mas de que se aproveitaram.

Responsabilidade ministerial não ha bando monarchico que a serio a queira, porque todos sentem proxima a hora da liquidação e a prescripção ainda não passou.

Lei de responsabilidade ministerial não a querem os homens da monarchia que são reus confessos dos mesmos crimes.

O inquerito, os tumultos são o expediente de sempre, que o paiz olha sem surpresa e de que espera o resultado do costume, o antigo, a queda do ministerio; porque factos recentes mostraram bem que é perigoso recorrer ao expediente da dissolução para que parece ter passado de vez a epoca favoravel.

Inquerito parlamentar?!

Bem sabem o que pedem as opposições monarchicas. O inquerito parlamentar está julgado, ha muito, tem normas fataes nos destinos da monarchia.

O inquerito parlamentar foi, é e será sempre uma burla em Portugal, em que todos os ladrões politicos se acobertam com a razão do estado.

Caia o ministerio, que os que subirem hão de, na continuação de manhas tradicionaes, achar no proprio inquerito a fórma absolutoria para todos os actos do ministerio actual que ha de sair, como é da regra, limpo e puro, sem macula, para poder atacar o ministerio que se lhe seguir com o mesmo entusiasmo, com a mesma sinceridade, e com a mesma inflamada indignação dos de agora, em nome da economia e da moralidade.

Onde procurar documentos para um inquerito?

Não se prestou o sr. João Franco complacientemente a todos os inqueritos sobre os adeantamentos á casa real?

Aonde buscar provas? Na escripturação official dos ministerios? O que pôde ella dar senão o compromettimento de todos?

Não entalou, vá de calão, o sr. Espregueira definitivamente o sr. José Luciano na questão dos adeantamentos, e não obrigou assim o ardidoso chefe do partido progressista a todas as condescendencias e a todos os vergonhosos favores, e não obrigou tambem o Paço e todas as camarilhas a favor evidente a um ministro, quando elle está sob as suspeitas mais graves da opinião publica?

Para que gritar pelo inquerito, se a indignação é posticha. Para que chamar o ministro para os tribunaes, para o banco dos reus, para o calabouço se o que se lhe quer é a cadeira de ministro, se o que se ambiciona é a entrada no favor do Paço?

O inquerito ao ministro levaria naturalmente á lei de responsabilidade ministerial, e isso não o quer nenhum bando monarchico em Portugal.

Se um dia se fizesse tal lei, ella seria com o regimen monarchico a mesma burla que é a lei eleitoral; seria constantemente illudida, e teria para o crime a cumplicidade facil de todos os partidos da monarchia.

Porque a monarchia em Portugal tem vivido do mercado de consciencias, e sem elle não poderá sustentar-se com favor aparente da opinião.

Esse favor procura a monarchia por todos os modos, com elle se illude, mas se a onda do crime cresce, mais temerosa se levanta a onda do protesto.

E elles vêem bem que é chegada a hora da expiação.

E fazem todos os esforços por serem os ultimos a gosar o ultimo momento de expoliação...

### Electricos

Deve realisar-se talvez amanhã a primeira conferencia entre o delegado da Companhia Carris de Ferro de Coimbra e o delegado da Camara, que é, como dissemos, o sr. dr. Chaves e Castro, para resolver a questão pendente do estabelecimento de tração electrica, e o direito que a companhia julga ter a uma indemnisação, por parte da Camara.

### Dr. Bernardino Machado

Passou ontem o anniversario do nosso lembrado amigo e mestre, dia de festa para o partido republicano que tanto deve á sua superior intelligencia, á sua devotada dedicacão, ao sacrificio de todas as horas e momentos pela causa sagrada da patria.

A nós, habituados ao seu sorriso indulgente, ás palavras boas com que sabia sempre aquietar irritações, fortalecer e dirigir vontades, conhecendo de perto a sua bondade inextinguivel lembra-nos o velho professor sempre com a mesma enterneccida gratidão.

A elle, á mulher exemplar que tem sido a força e o encanto da sua vida, aos filhos estremecidos envia saudosamente a *Resistencia* as mais vivas e sinceras felicitações.

### Registo civil

Fez-se no sabado o registo civil do nascimento de uma filha do nosso amigo e illustre director da *Defesa*, sr. dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão.

Foram testemunhas seu pae e tio os srs. José Duarte d'Almeida Leitão e Manuel Pessoa Leitão.

A filha do nosso amigo foi registada com o nome de Maria Manuela Leitão.

Cordeaes parabens.

### Obra d'arte

Da officina de João Machado devem sair por estes dias uma estatueta, e decorações de porta em estylo manuelino para o palacio que o sr. Carvalho Monteiro anda a construir em Cintra e que tanta honra faz aos nossos artistas e ao bom gosto do opulento proprietario.

As portas são parte da magnifica decoraçao da sala para que Manini desenhou o fogão monumental que foi tambem feito na officina de João Machado e que está quasi completamente terminado, andando entre mãos as ultimas pedras.

O fogão e a decoraçao das portas estão ligadas pela mesma ideia decorativa, tendo-se servido Manini, como um artista antigo, do nome do sr. Carvalho Monteiro, para inspirar todos os motivos ornamentaes.

Pela abertura do fogão, magnifico como uma obra de outro tempo feita para a sala das festas de um castello antigo, vê-se um carvalho que estende para os lados a ramaria forte em que parece agitar-se e viver as folhas amorosamente recortadas.

Sobre as columnas que enquadram a abertura do fogão recorta-se um castello que o entrelaçado dos arcos esconde numa decoraçao de floresta animada pelo movimento da caça que se vê fugir ou parar medrosa, seguida pelos cães que saltam da decoraçao vegetal, num movimento imprevisito, numa nota decorativa original.

Como motivo decorativo principal, grupos de monteiros tocando trompas de caça, ou segurando grandes cães, num movimento forte, o rosto deitado para deante, á espera da caça.

A linha é magnifica, a pedra está tratada com o cuidado e a fina sentimentalidade que distingue ainda as obras menos importantes da officina de João Machado.

Está aquelle fogão a pedir uns ferros desenhados por Manini, dignos d'aquella obra e em que a aptidão dos nossos artistas teria mais uma occasião de se evidenciar.

Se o mobiliario e pintura e decoraçao restante da sala do sr. Carvalho Monteiro corresponderem á parte desenhada por Manini e executada já, será esta uma obra digna de ad-

mirar-se sem restricções e fará honra á arte nacional.

Nós imaginamo-la forrada de azulejos policromaticos, pois não será facil encontrar no nosso paiz tapessarias ou bordados originaes dignos d'aquella sumptuosidade.

O azulejo é a decoraçao nacional das paredes dos nossos palacios. Sabe-o bem Manini que tão bem o sentiu e realisou no scenario de Frei Luiz de Souza, feito para D. Maria.

E, se em Coimbra se fizessem taes azulejos, seria uma occasião de mais uma vez se revellar, numa nota original, o talento dos ceramistas coimbricenses.

E' claro, porém, que tal obra só poderia ser entregue a Antonio Augusto Gonçalves, que teria alli a occasião que lhe roubaram no Busaco, de fazer uma decoraçao no gosto das obras que tanto levantaram o genio dos decoradores do renascimento.

E por ali fora fomos a talhar, como se a obra fosse nossa...

Uma illusão, como a da saude e mocidade, que nos dá este primeiro lindo dia de primavera...

### Ferlados

Diz-se que as aulas fecharão na proxima quinta feira, começando assim as ferias de Paschoa.

Pretexto, a ida do orpheon a Lisboa, e a injustiça de fazer dançars uns, enquanto outros cantam.

Venha de lá isso...

### Creches

Ficou transferida para maio a tourada que devia ter-se realisado ontem no Colyseu Figueirense.

Conseguiram assim os entusiastas das festas de primavera reunir a tourada com o concerto que deve antes realizar-se.

Falla-se tambem em um baile que fecharia brilhantemente as festas na Figueira da Foz, retirando dali para Lisboa os numerosos amadores que antecipadamente mandaram marcar os seus logares para todas as festas.

### Que mais irmãos...

Hontem, em Taveiro, deu-se um facto que repugnou toda a gente que o presenciou.

Devia realizar-se ali a procissão dos Passos, a que costuma affluir muita gente desta cidade, a qual não se realizou em virtude do mau tempo, havendo comtudo uma pequena procissão que conduziu a Senhora da Soledade de uma capella para a igreja parochial.

Como por varias vezes chovesse com abundancia, o povo que ali se achava para assistir a esse acto religioso foi recolher-se na igreja. Porém, os irmãos é que não estavam para os aturar e mandaram-nos levantar dos bancos para elles se sentarem, chegando mesmo ameaçar algumas pessoas, dirigindo-lhes palavras obscenas, dando-lhe encontrões. Emfim, um sem numero de diatribes, improprias dum povo civilisado.

Algumas pessoas indignadas retiraram blasphemando contra aquelles irmãos do Senhor...

Toma posse, no proximo dia 1. da rebedoria da Figueira da Foz, o José Correia Leitão, transferido de Poiares para ali.

Casou-se na passada quinta feira, em Santo Antonio dos Olivaeos, o sr. José Augusto da Cunha, empregado das Obras Publicas, com a sr.ª D. Maria da Piedade Girão, professora da escola primaria do Tovim.

## O serviço de aguas

VI

Resta-me, agora, sr. Presidente, desenvolver algumas apreciações sobre o que deve ser a administração dum serviço d'agua, visto que V. Ex.ª exprime o desejo de possuir a minha opinião a este respeito.

Como acima escrevi, é necessario possuir dados precisos sobre o funcionamento das machinas.

O primeiro elemento é o conhecimento exacto do numero de voltas que ellas dão diariamente, numero este que é o das duplas pancadas de embolo da bomba e por consequencia a base do calculo do volume d'agua elevado.

Como corollario, é necessario tambem conhecer perfeitamente os volumes dos reservatorios, não sómente na totalidade, mas centimetro por centimetro d'altura.

Os reservatorios d'alyenaria teem habitualmente as suas paredes construidas com uma certa largueza de capacidade, as columnas ou pilares que sustentam as abobadas são tambem de secção variavel com a altura, emfim os arcos das abobadas, ordinariamente immergidos até uma certa altura, occupam um volume variavel, segundo a cota de nivel da agua.

E', pois, inexacto dizer que tal bacia ou deposito dá regularmente tal volume por centimetro; no Porto, a nossa variacão vaé até 480 litros por centimetro para um compartimento d'um dos nossos reservatorios de 9000 metros; isto é, se num ponto cada centimetro dá 11580 litros, em outros dá 11960.

Será facil, nas epochas de lavagem dos reservatorios, mandar levantar as plantas exactas da execuçao e verificar para cada compartimento os volumes occupados por cada centimetro d'agua. Os resultados serão em seguida reunidos num quadro que dá o volume por centimetro de dez em dez centimetros, e o volume total desde o fundo até aos pontos especificados no quadro. Estabelecido isto bem, elevando a agua num compartimento, estando o outro em serviço de distribuicão e conhecendo o numero de voltas das machinas pelos contadores, deduzir-se-ha, por uma simples divisão, o volume elevado por pancada dupla d'embolo; este volume, comparado com o descrito pelo embolo, que é de 50,12 em Coimbra, dará o rendimento voluntario. Deve ser, como disse, de 95 por cento, pouco mais ou menos; senão, ha um defeito nas bombas, que se deve immediatamente procurar, (empanques, valvulas, etc.) Esta operacão de verificacão deve fazer-se muito frequentemente, uma vez por mez, ou todas as vezes que o resultado do trabalho deixou alguma duvida sobre o funcionamento dos aparelhos.

Ordinariamente convém que as bombas trabalhem ao mesmo tempo para os dois compartimentos de cada reservatorio, pô-los ambos em distribuicão, de maneira a não haver agua estagnada.

O conhecimento pelo calculo da agua elevada e da agua armazenada realmente dá o conhecimento da agua gasta na distribuicão pela cidade.

Estes diversos dados devem ser estabelecidos exactamente todos os dias, sendo as leituras dos contavoltas e das alturas d'aguas feitas sempre á mesma hora; sem isso é materialmente impossivel saber o que se faz! Esta contabilidade dos volumes d'agua é não só util debaixo d'este ponto de vista, mas ainda ajuda poderosamente a reconhecer se ha fugas na rede de distribuicão,

<sup>1</sup> O que dá uma differença de 480x100 = 48.000 por metro de altura, o que não é desprezível.

pela comparação dos consumos diários.

Ao lado d'esta contabilidade «agua», deve-se estabelecer a contabilidade «materias», combustível, oleos, gorduras, desperdícios para limpeza, etc. Ordinariamente, esta escripturação de contabilidade faz-se muito simplesmente pela escripturação d'um livro a cargo do chefe-machinista; as folhas contêm dois textos identicos, um que serve de talão e outro que se destaca e é entregue cada manhã á direcção.

Como exemplo, junto um exemplar de que uso no Porto, para cada uma das duas installações. Todos os mezes, os dados fornecidos por estas folhas são condensados numa outra que serve para o conhecimento dos rendimentos mechanicos e economicos das installações (modelo junto).

O conhecimento destes resultados indica, tão completamente quanto se pode desejar, o valor da installação; é o unico guia da direcção, que sabe por elles o que é necessario fazer para assegurar o bom serviço com toda a economia necessaria.

Agora resta-me considerar a distribuição d'agua aos particulares e a estabelecimentos diversos.

Hoje é principio unico, universalmente admitido, a necessidade do fornecimento d'agua por meio de contadores. Quasi que não ha excepções, a não ser para os casos, aliás bastante frequentes, em que a installação uma vez feita, segue com muito pouca despesa e sobretudo em quantidade «limitada» (por exemplo: captação d'uma nascente super-abundante, derivação dum rio, chegando a agua aos reservatorios simplesmente pela acção da gravidade); comprehendendo-se que neste caso, não tendo nenhum resultado prejudicial o desperdicio da agua, ella seja fornecida por avenças baseadas mais ou menos á vontade em regras empiricas e a maior parte das vezes locais. Mas quando se trata d'agua limitada em quantidade (agua elevada por machinas; agua de nascente pouco abundante) é de toda a necessidade contá-la; a avença deve ser absolutamente regeitada, porque só pode dar lugar a abusos prejudiciaes a todos.

De todos os modos de contar: por fornecimento intermitente; por medida; por contador; o unico verdadeiramente pratico é o contador, porque é o unico que permite ao habitante ter em sua casa a agua á pressão directa da canalisação publica; de a ter, por consequencia, constantemente á temperatura que ella tem nesta canalisação; de a ter com o grau de pureza que ella possui, sem ser inquinada por todas as impurezas, que ordinariamente contêm os reservatorios particulares collocados nas casas; de a ter, enfim, a toda a hora do dia, em qualquer quantidade. Numa palavra, o contador dá as mesmas facilidades que a torneira livre, ao mesmo tempo que preserva dos desperdícios.

Para o fornecedor, municipio ou empresa, é a unica garantia do cumprimento leal do contracto do fornecimento d'agua ao consumidor. Quando o municipio o puder fazer, á vista das suas finanças, deve reduzir ao minimo o preço de venda da agua, mas deve exigir imperiosamente que seja contada. Procedendo assim, concede aos seus administrados as vantagens da torneira livre, mas d'uma maneira equitativa e logica; prevenindo os desperdícios, administra, como é seu dever, os interesses publicos.

Assim como a pessoa alguma viria a ideia de fornecer o gaz ou a electricidade por avença, tambem se não deve fornecer assim a agua; a agua e a luz, estes elementos indispensaveis da vida, são um bem comum dos cidadãos duma agglomeração, cidade ou aldeia, dos quaes cada um deve usar sem prejudicar o seu visinho; á falta de moralidade individual sufficiente, que não é ainda deste mundo, só o contador dá este resultado. Emfim, o contador, que impede o desperdicio voluntario, tanto como o involuntario (fugas), apresenta uma outra vantagem — permite, pela verificação do consumo, que se dê conta da importancia das aguas perdidas, factor sempre importantissimo num serviço d'agua; permite, pois, que se siga o serviço da mais perto e, assim, que se melhore.

Creio, sr. Presidente, ter considerado todos os pontos, para os quaes a minha visita a Coimbra e as indicações que me foram fornecidas sobre o serviço das aguas dessa cidade chamaram a minha attenção. Se a repartição municipal das aguas de Coimbra deixou um pouco a desejar durante alguns dos ultimos mezes, muito facilmente ella poderá pôr-se em perfeito estado e satisfazer então os mais exigentes.

Peço, sr. Presidente, aceite a certeza do meu profundo respeito e dos meus sentimentos mais devotados.

(Fim).

H. Labbe.

### O leite

Um dos serviços que mais beneficentemente se faz sentir sobre a fiscalisação dos generos alimentares foi sem duvida o do leite, apezar das irregularidades sobre que varias vezes aqui chamamos a attenção.

A fiscalisação acabou agora porém e o governo responde as reclamações, dizendo que a responsabilidade pertence ás côrtes e que a ella só compete cumprir as deliberações dos representantes da nação.

Ahi está toda a cidade sem a fiscalisação de um dos mais importantes e necessarios alimentos, sujeita a todas as falsificações.

A camara de Coimbra mostrou sempre pela fiscalisação do leite cuidado especial, chegando a elaborar um regulamento especial para a sua fiscalisação.

Na verdade a camara, presidida já então, pelo sr. dr. Marnóez e Sousa elaborou um regulamento para fiscalisação da venda do leite, a que foi denegada approvação por despacho ministerial de 28 de março de 1905 com o pretexto de que tal regulamento se não conformava com a legislação vigente sobre o assumpto.

Contra tal decisão protestou a camara ponderando que ás camaras era dada expressamente competencia para exercer a fiscalisação por o decreto de 23 de dezembro de 1899 e instruções de 14 de setembro de 1900, approvadas por um decreto da mesma data; que o decreto invocado de 23 de agosto de 1902 continha apenas o regulamento geral dos serviços de inspecção dos generos alimentarios e que era principio juridico elementar que a lei geral não derogava a especial, a não ser por expressa declaração do legislador, por tratar dos mesmos casos regulados pela lei especial; ou por absoluta incompatibilidade das disposições especiaes com o principio do novo direito; que o decreto de 23 de agosto não regulava a venda do leite; que, mesmo quando a regulasse, nem por isso ficariam as camaras sem competencia sobre o assumpto.

Na verdade, as instruções para a inspecção e fiscalisação dos generos alimentarios de 29 de novembro de 1902, interpretando o decreto de 23 de agosto de 1902, dispõem que as camaras municipais, no uso das attribuições conferidas pelo cod. adm., e pelo § 2.º do art. 55 do Reg. Geral de S. Publica podem deliberar tanto sobre as posturas referentes á adulteração e pureza dos generos alimentarios, como á hygiene e limpeza dos estabelecimentos do seu preparo e venda, o que aliás se deduzia do proprio decreto de 23 de Agosto, motivo porque, sem duvida o mesmo decreto não retirava dos seus adores municipaes a fiscalisação dos generos alimentarios que estivessem a seu cargo.

Terminava a representação commentando a doutrina do governo:

... não é só illegal, é tambem prejudicial, emquanto impede a fiscalisação do leite á unica entidade que em Coimbra a pôde organizar de um modo efficaz e completo.

Effectivamente, a determinação da densidade do leite e o exame dos caracteres organolepticos não constituem meios suficientes para reconhecer as fraudes habituaes — molhagem e desnatagem — torriando-se necessario para isso o exame chimico e microscopico da analyse definitiva.

A analyse definitiva, porém, como um serviço regular, só a Camara Municipal a pode obter, em virtude do seu contracto para a analyse dos generos alimentarios com o Laboratorio

de Hygiene da Universidade, o qual não constitua uma engrenagem de pesada machina dos serviços de saude...

Esta representação tem a data de 7 de abril de 1905.

Em data de 12 de abril de 1905 o governo respondia que não havia razão de ordem legal ou conveniencia publica para deixar de subsistir o despacho anterior.

Concluindo: o governo retira a fiscalisação; a lei não consente segundo a interpretação da junta tutellar que a camara a faça por sua conta apezar de dispor dos meios de a fazer efficazmente.

E ficamos assim, em nome da lei, em nome da mais vexatoria das tutellas, sem fiscalisação possivel exactamente no alimento em que mais necessaria é; porque é o alimento dos fracos, dos doentes, das creanças.

E' urgente procurar remedio a esta situação anormal e perigosa.

### Cinematographo

Peem continuado concorridissimas as sessões do cinematographo a que Evaristo Fernandes e Alfredo de Albuquerque vieram dar animação que hespanholas de varias dimensões e peso não haviam conseguido levar áquelle theatro.

As enchentes contam-se pelos espectaculos, o que se deve tambem em grande parte á novidade das fitas e á boa vontade que a empresa põe em contentar o publico.

A série das fitas artisticas, que tinhamos anunciado, iniciou-se com a *Mancha de sangue*, fita sensacional da moderna litteratura de crime que a França exporta para todos os paizes e que todos os paizes exploram, apezar das phrases indignadas contra o effeito immoral que devem ter sobre as multidões, que se leem na imprensa mundial, quando um jornal com sorte explora um escandalo desses e desloca em seu favor a concorrência que foge aos outros.

Porque é para notar o cuidado com que exploram escandalos e torpezas, descendo ao pormenor, á litteratura e á investigação policial as boas almas que passam innocentemente o tempo a defender a ordem e a moral, a que o leitor porá para seu uso as maiusculas que quizer.

### Desastre

Ontem, proximo ás 3 horas da tarde, quando Eduardo Lopes, o *Christo*, ao Valle de Inferno, em Santa Clara, subia para cima d'um carro de bois, fe-lo tão desastrosamente, que cahiu no chão, quando o carro já em marcha, não podendo o carreiro, que ia um pouco adiante do carro, evitar de forma alguma o desastre. Ficou com uma luxação num artelho e uma pequena echimose num braço.

Foi pensado na casa de saude d'aquella freguezia.

Den entrada no Instituto Bacteriologico de Lisboa para receber tratamento anti-rabico o sr. Francisco Duarte, de 77 annos, natural de S. Pedro d'Alva, concelho de Coimbra.

### Arrematação

No dia 15 do proximo mez de abril devem arrematar-se nos paços do concelho, pela uma hora da tarde, o imposto indirecto sobre os generos sujeitos a elle (excepto as carnes verdes) que se venderem desde o dia 1 d'aquelle mez até 31 de dezembro de 1909 nas áreas seguintes:

Do posto fiscal da rua Figueira da Foz: estrada de Coselhas até ao Promotor, Corrente e Lordemão até ao limite da freguezia de S. Paulo de Frades, estrada do Padrão, Pedrulha, estrada de Eiras até este logar e estrada do Choupal até ao limite de Antuzede.

Do posto fiscal do porto dos Bentos: estrada da Beira até á Portella, incluindo o Arieiro e todas as estradas, confinantes com a da Beira até ao limite do Chão do Bispo, Santo Antonio dos Oliveas, logar da Arregaça, estrada de Villa Franca até á Portella e outras estradas não comprehendidas em áreas já arrematadas.

## LITTERATURA E ARTE

### A PYRRHA

(De Horacio)

Quem é o delicado adolescente  
que em teus braços, na gruta onde repousas  
se comprime, entre lirios e entre rosas  
de exquisitos arómas rescendente?

P'ra elle enranças teus cabellos de ouro  
e te cinges tambem, simples, airosa;  
mas tenho penna que esse moço loiro  
os seus deuses e a tua vergonhosa  
paixão, venha a fundir em negro choro!

Virão sobre elle bens, males, centô a centô;  
prêso agora dos sons da tua bocca  
deixa voar a phantasia louca...  
Mal sabe que tu mudas como o vento!

Ai dos que crêem em ti, flor de candura!  
Por mim, já mandei pôr, como suffragio,  
no templo de Neptuno, uma pintura;  
e a veste, inda molhada do naufragio  
estendi a seus pés, com mão segura!

M. Cardoso Marinha.

### EM LISBOA

A reunião pedida pelos nossos correligionarios drs. Affonso Costa e Antonio José d'Almeida teve o mais extraordinario successo e foi mais uma prova de vitalidade do partido republicano.

A respeito della diz o *Seculo* que é insuspeito da boa-fé republicana:

A reunião convocada pelos srs. drs. Affonso Costa e Antonio José de Almeida, no centro escolar que tem o nome do ultimo d'esses democratas, foi uma das mais imponentes que o Partido Republicano tem realisado em Lisboa nos ultimos tempos.

O discurso de Affonso Costa foi a exortação publica do regimen feito na sua linguagem candente e apaixonada.

Quantos ás liberdades publicas, todos sabem ao que ellas desceram no reinado actual. O sr. Thomaz Cabreira foi desterrado e os assassinos de 5 de abril foram absolvidos. A situação financeira tem-se agravado tambem pavorosamente. Têm-se vendido todos os papeis de credito e o ministro da fazenda prepara-se para fazer a liquidação final da casa, vendendo os ultimos trastes.

O sr. Caieiro da Matta arguiu o sr. Espregueira de reu confesso no crime de burla á Caixa Geral de Depósitos.

Não pôde alludir ás consequencias dessa accusação, mas o que não admite é que alguém possa collocar-se no campo da honra, sem que se haja lavado e illibano primeiro.

O discurso do sr. Egas Moniz foi o melhor que sobre a questão se tem pronunciado.

A monarchia está realisando o seu suicidio. Está provocando um incendio, para o qual é ella propria quem accumula as achas resequidas.

Não foi para melhorar as condições do paiz que se fez esse emprestimo, mas apenas para cobrir os esbanjamentos do regimen.

Terminando, o orador declara que a monarchia só pôde viver com muito dinheiro. E, sendo assim, o povo tem de intervir para fazer a sua vontade, para dar novos dias e felicidade ao velho e moribundo Portugal. Isso conseguir-se-ha, desde que cada cidadão pense mais nos negocios publicos que nos seus, desde que cada um cuide no melhor meio de mudar as instituições, com o menor prejuizo para todos.

Só um movimento revoucionario pôde salvar o paiz.

Todos os jornaes affirmam a impressão extraordinaria das palavras do fogoso caudillo republicano. A seguir, no meio da maior das

ovações Antonio José d'Almeida afirma que

Na hora amarga em que nos encontramos, em que a patria vive vilipendiada, as ideias valem mais do que os homens. E assim dirá a quem o escuta que o povo é mais intelligente do que os deputados da monarchia, porque, emquanto o primeiro tem coração, os segundos só têm saccola, onde leva o dinheiro que lhes dão.

De duas uma, prosegue o orador, ou o sr. Espregueira faz no Banco Lisboa & Açores o mesmo que faz no poder, ou não. No primeiro caso, tem o banco que o metter na cadeia. No segundo, é ao Estado que compete realisar essa obra de purificação. E pena será que elle não vá pagar os seus crimes em qualquer calabouço immundo, como tem sucedido a outros apenas por terem defendido a patria e a liberdade.

O sr. Espregueira está moralmente morto.

Assim, os actuaes ministros tratam de manhã, nos ministerios dos negocios do Estado; á tarde, de *guinzena* e chapéu alto, vão aos bancos zelar os seus interesses, para á noite, de rosario na mão, pedirem indulgencia aos ceus para todas as suas culpas.

Os republicanos sentem-se fortes na sua consciencia civica. Com ella combaterão e por meio d'ella triumpharão. Esse Portugal, paiz fundado por um rei audacioso e valoroso, que soube estender o seu predomínio até aos confins do mundo, ha de saber esmagar todos os tyrannos que o opprimem. Para isso, é necessario que todos trabalhem dia e noite, d'alma e coração, a não ser que queiramos ver onde está a estatua de Camões, a figura do sr. Espregueira, e, nos logares das estatuas que ornamentam esse monumento, a de alguns syndicateiros. Antes, porém, virá a republica fazer a grande obra de redempção, que a patria inteira reclama.

### Hotel do Bussaco

Foi encarregado o sr. Rozendo Carvalheira de dar o seu parecer sobre o projecto de ventilação e arejamento da sala de jantar do Hotel-Monumento do Bussaco, apresentado pela casa Pfeiffer & C.ª, de Zurich, e indicar as modificações que por ventura entenda deva soffrer.

Está nesta cidade, hospedado no Hotel Central, o sr. Francisco Coutinho de Vasconcellos, filho do Visconde de S. Thomé.

### Concurso

Vão ser posto a concurso o logar de thesoureiro da camara municipal da Figueira da Foz.

Curso sanitario

Está aberta a matricula, como em outra parte dizemos, para o curso sanitario, que se mantém na Universidade por um acto da Associação Commercial, a que, força é dizer-lo, a faculdade de medicina não deu a força que devia para satisfação do prestigio universitario.

Foram os negociantes, foi o commercio que se poz á frente da reclamação que teve do governo, senão um deferimento prompto, pelo menos o deferimento inevitavel á mais fundamentada das reclamações.

O curso sanitario mantém-se desde então em Coimbra, numa situação provisoria que a faculdade deveria tornar definitiva.

Os professores do curso sanitario não são porém estipendiados. O curso faz-se pela dedicação do professorado da faculdade de medicina, como mero favor que não pode bem justificar-se.

Algumas entidades entram em taes cursos apenas pela sua qualidade official e sem competencia de maior, alem da que dá o direito adquirido por uma nomeação de favor.

Tal situação, quer pelo que respeita á falta de honorarios do professorado, quer pelo que diz respeito á sua competencia, não pode durar e bom seria que tudo se regulasse, procurando o desenvolvimento da faculdade de medicina, o progresso da Universidade, entravado no caso presente por influencias tanto da cidade como officiaes, e dependentes do respectivo ministerio.

Claro é que, no caso presente, a influencia politica não é extranha ao progresso do ensino universitario.

Os museus, creados também por iniciativa particular, por dedicação dos professores da Faculdade de Medicina não têm do governo mais que um apoio platónico, como é aliás o da Faculdade que se limita ás declarações na acta, como se estivessem os doutores á espera do biographo.

O curso sanitario é uma necessidade imposta por um gesto rethorico dos que á doutrina lisboeta tem para admittão de nacionaes e espelho de estranhos.

Melhor fôra que no ensino medico do paiz se introduzissem as reformas que poderiam justifica-lo.

Como foi estabelecido era apenas um artificio destinado a fixar na capital do paiz a supremacia do ensino que não têm conseguido dar-lhe as secretarias de estado.

Partiu hoje para a Figueira da Foz o sr. general Torquato Pinheiro que aqui esteve de visita aos estabelecimentos de ensino industrial.

Alfredo de Albuquerque

Tem tido o maior successo no theatro-circo este cançonetista eccentrico brasileiro, que pela sua mocidade, bom gosto e despretenção conquistou desde o primeiro dia o publico de Coimbra.

Na proxima terça-feira, realisa elle o seu beneficio, tomando parte no espectáculo alguns academicos.

Entre os sensacionaes numeros do programma contam-se: *guitarra* das por os srs. Francisco P. Menano e Fernando Mattos; *uma surpresa* por um distincto amator estrangeiro, que, diz o programma, se não é artista é por que não quer; e *coisas... muitas coisas...* por o sr. Alberto Ideias, que promete desenvolver o seu sobrenome e pelo melhor.

O espectáculo constará de duas sessões permanentes, como se diz na grammatica dos cinematographos tomando parte em ambas ellas Alfredo de Albuquerque que terminará o espectáculo da noite com *Uma surpresa!*

Vão á proxima assignatura os estatutos da Associação de Classe dos Cocheiros, d'esta cidade.

Promovido por um grupo de socios da Associação Naval da Figueira da Foz, está marcado para o proximo domingo um passeio nautico de Coimbra á Figueira, sendo a partida d'aqui ao meio dia, e devendo demorar-se umas tres horas no trajecto.

Pelo mercado

Os preços dos generos no mercado desta cidade são os seguintes:

Trigo. 670 réis o alqueire; milho branco, 540; milho amarello, 510; feijão branco, 780; feijão vermelho, 780; rajado, 620; frade, 660; centeio, 460; cevada, 480; grão de bico, 620 e 880; fava 500; tremoços, 20 litros, 220; batatas, 35 e 40 réis o kilo.

Azeite, 25050 a 25100 réis, o dealitro.

ANNUNCIOS

EDITAL

O doutor Antonio Pereira e Solla, juiz presidente do Tribunal de Commercio de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber que no dia 5 de abril proximo, por dez horas, á porta do Tribunal do Commercio da cidade de Lisboa, se ha de proceder na venda e arrematação em hasta publica, a direito e acção que a massa fallida de João Alves Bebião tem ás cinco sextas partes dos mobiliarios e immobiliarios da fabrica de Esconhaes, em Castanheira de Pera, comarca de Figueiró dos Vinhos, que será posta em praça pela quantia de trinta contos de reis, sendo pelo presente citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito á dita fabrica para o declararem dentro do prazo da lei. E para constar se passa o presente que será affixado á porta do predio.

Figueiró dos Vinhos, vinte e trez de março de mil novecentos e nove. — *Elysio Nunes de Carvalho*, com o juiz presidente, *Antonio Pereira e Solla*.

AMENDOAS

Chocolates, bombons, caramelos e lindas cartonagens

O mais variado sortido d'estes productos, nacionaes e estrangeiros, NA

Mercearia Especial

DE **Alvaro Esteves Castanheira**

Nesta mercearia encontra-se sempre chá e café de qualidades superiores; vinhos, cognacs, genebras, farinhas alimentares, bolachas, licóres, conservas, cacaus e muitos outros artigos, proprios do estabelecimento; tudo em qualidades garantidas e a preços modicos.

FIGUEIRA DA FOZ E CONDEIXA

Vendem-se todas as propriedades que pertenceram a José Rocha Junior, padeiro, em liquidação:

Na Figueira da Foz: duas moradas de casas de construção moderna com ou sem mobilia, sendo uma no largo da Igreja e outra na rua do Paço, havendo installada nos baixos d'esta ultima uma padaria com o competente forno e maceira e todos os mais pertences modernos, nas melhores condições hygienicas, e no melhor local.

No Bom Velho de Baixo, a tres kilometros de Condeixa, varias terras de sementeira e casas de habitação com curraes.

Para tratar ou outros esclarecimentos, dirigir a Antunes & Irmão — Figueira da Foz.

Fausto de Quadros

ADVOCADO

Rua da Sophia, 57-1.º

CASA

Vende-se uma bem situada, proximo da igreja de Santa Cruz, com loja e dois andares.

Dão-se informações na rua Ferreira Borges — Casa Innocencia.

2.º ANNUNCIO

No Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de trinta dias, que começam naquella em que se publicar o respectivo ultimo annuncio, a citar os interessados incertos para, na segunda audiencia ordinaria d'este Juizo de Direito, posterior áquelle prazo, verem accusar a citação e marcar-se-lhes, então, o prazo de tres audiencias para a impugnação, seguindo-se os demais termos, da justificação avulsa, pela qual D. Anna Augusta Correia d'Oliveira, auctorisada por seu marido dr. Silvio Pellico Lopes Ferreira Netto, proprietarios, moradores em Celas, d'esta comarca, que diz ser a propria em juizo, allega:

que, em 25 de fevereiro ultimo, falleceu, no referido lugar de Celas, D. Maria da Piedade d'Oliveira, solteira, que também foi conhecida por D. Maria da Piedade Correia d'Oliveira;

que esta falleceu no estado de solteira, sem testamento, e deixando uma unica filha, a justificante, que, como tal, foi solemnemente reconhecida por escriptura publica de 22 de julho de 1889, lavrada nas notas do tabellião d'esta cidade, José Lourenço da Costa;

que, assim, a justificante, que também allega ser a unica e universal herdeira de sua dita fallecida mãe e com direito a receber toda a sua herança, conclue pedindo que, nos termos que expõe e nos de direito, deve tal justificação ser julgada procedente e provada, sendo a mesma justificante julgada unica e universal herdeira de sua fallecida mãe, para todos os efeitos legaes e especialmente para o de serem averbados em seu nome todos os papeis de credito e fundos publicos que fazem parte da herança d'aquella D. Maria da Piedade d'Oliveira, em nome d'esta averbados, e receber, opportunamente, os juros e devidos vencidos e vincendos — papeis de credito e fundos publicos que são:

a) Divida interna fundada — Inscriptões d'assentamento do juro de 3 por cento.

Do valor de 1.000.000 réis, duas, n.ºs 51520 e 51521.

Do valor de 500.000 réis, dez, n.ºs 35242, 35280, 51540, 51541, 52178, 54272, 54273, 54274, 62497 e 69928.

Do valor de 100.000 réis, dez, n.ºs 1342, 9452, 24949, 24950, 42481, 71541, 78736, 79087, 85608 e 85609.

b) Banco de Portugal. — Titulos de uma acção, do valor de 100.000 réis, dois, n.ºs 133484 e 133485.

Titulos de cinco acções, do valor de 500.000 réis, doze, n.ºs 94086 a 94090, 93976 a 93980, 93981 a 93985, 93986 a 93990, 93991 a 93995, 93996 a 94000, 94001 a 94005, 94006 a 94010, 94011 a 94015, 94016 a 94020, 94021 a 94025, 94026 a 94030.

c) Banco Nacional Ultramarino — Titulos de uma acção, do valor de 90.000 réis, dois, n.ºs 1133 e 1134.

Alem d'estes existe ainda na herança, averbada em nome da falecida D. Maria da Piedade d'Oliveira e da justificante D. Anna Augusta Correia d'Oliveira — uma inscripção de assentamento, do juro de 3 por cento, da Divida interna fundada, do valor de 100.000 réis, n.º 100397.

As alludidas audiencias ordinarias do Juizo de Direito desta comarca costumam fazer-se no tribunal judicial localisado no Edificio dos Paços do Conselho, á Praça Oito de Maio, da cidade de Coimbra, pelas dez ho-

ras da manhã, ás segundas e quintas-feiras, mas quando algum d'estes dias fôr santificado, não estando comprehendido em ferias, a audiencia terá lugar no dia seguinte, se não fôr também santificado ou feriado.

Coimbra, 24 de março de 1909. Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Ribeiro de Campos*.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Callisto*.

AMENDOAS

Na Casa Innocencia, rua Ferreira Borges, 91 a 97, encontra-se grande sortido de amendoas e confeitos, estes, desde 300 a 360 réis e aquellas, desde 340 a 650 réis o kilo.

São ao todo 43 qualidades todas fabricadas nesta casa, já bem conhecida do publico e premiada nas exposições a que tem concorrido.

Os compradores de 5 kilos ou mais, tem desconto de 20 réis em kilo e além d'isso, os que comprem de 15 kilos para cima, tem bonus de 2% a 5% conforme as quantidades, pagando á vista.

Ha também doce sortido, rebuçados, marmellada, doces de frutas, etc., etc., e todos os artigos de mercearia que vende por preços minimos.

A tabella de preços é a do anno passado, apezar do assucar e o miolo da amendoa ter subido este anno muito.

Mandam-se tabellas a quem as requisitar.

MACHINAS DE COSER

PF AFF, WHITE e GRITZNER

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Pede-se a visita á nossa agencia em Coimbra, em casa do sr. Antonio Francisco de Brito, proprietario da Chapelaria Central.

São as nossas machinas as mais aperfeicoadas, executando todos os trabalhos, quer em costura, quer em bordados, com lançadeira oscilante central e rotativa.

Agente em Coimbra:

**Antonio Francisco de Brito**  
Rua Ferreira Borges, 485 a 489

Concessionarios no norte de Portugal:

**Campos Silva & C.ª L.ª**  
R. Mousinho da Silveira, 336 a 342 — Porto

COLCHOARIA CENTRAL

João Chrisostomo dos Santos & C.ª

ARCO D'ALMEDINA e RUA QUEBRA-COSTAS — COIMBRA

Armazens de moveis de ferro e madeira, colchoaria.

Esta casa encarrega-se de qualquer encomenda de ferro ou madeira á escolha do cliente, de cujas encomendas nos dêem a preferncia e para a confecção das quaes dispomos de pessoal proprio e habilitado.

Lindas moblias em mogno e nogueira americana, para salas de jantar, visitas e quartos de dormir.

PARA REVENDEDORES CONTRACTO ESPECIAL

PREÇOS MODICOS

Condução gratuita aos domicilios, dentro dos limites da cidade

Cartonagens e amendoas

A CONFEITARIA TELLES, acaba de expôr nas suas montras a mais completa e variada colleção de cartonagens e amendoas, os ultimos modelos que se fabricaram este anno nas principaes fabricas de Paris e Berlim.

Colossal sortimento de amendoa e bombons, o que de mais fino se fabrica no estrangeiro e no paiz.

Preços excessivamente reduzidos, em virtude da grande quantidade adquirida directamente.

Tudo novidade para todos os preços Bonus em todas as compras

150, R. Ferreira Borges, 156

La Parisiene

TINTURARIA a VAPOR

Fabrica e escriptorio:

489 — RUA COSTA CABRAL — 489

Succursal:

383 — RUA FORMOSA — 385

PORTO

Nettoyage et Degraissage á soe, de tous les vêtements e ameublements.

Tinge e limpa sem desmanchar, todos os artigos de vestuario, adorno e mobiliario.

Tinge, limpa e friza PLUMAS. Limpa e tinge luvas, tapetes e reposteiros.

Roupas em preto todos os dias.

Agente em Coimbra:

**Joaquim Lopes Gandarez**

(Antiga Chapelaria Silvano)

PREDIO

Vende-se um situado na rua do Corpo de Deus, n.º 18 a 20. Quem pretender, dirija as suas propostas ao escriptorio do ex.º sr. dr. Eduardo Vieira, na rua da Sophia.

Discos para gramophones

Relojoaria Popular

Rua da Sophia, n.º 64 — COIMBRA

## Estab. Ind. Pham. "Souza Soares,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil pela perfeita manipulação e eficacia dos seus produtos medicinaes:



Marca registada

Cura pronta e radicalmente as tosses ou constipações;  
Cura a laringite;  
Cura perfeitamente a bronquite aguda ou cronica, simples ou asmatica;  
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos atestados medicos e particulares;  
Cura incontestavelmente a asma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;  
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradável, é apeteccido pelas creanças.

Frasco 15000 reis; 3 frascos, 28700 reis.

### PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pele, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 38210 reis.

### 36 — Remedios especificos em pilulas saccharinas — 36

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inofensividade:  
Febres em geral;  
Molestias nervosas, da pele, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;  
Molestias das senhoras e das creanças;  
Dôres em geral;  
Inflamações e congestões;  
Impurezas do sangue;  
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frascos, 28700 reis.

Consultem o livro — *O Novo Medico* — pelo Visconde de Souza Soares, e venda nos depositos dos remedios do autor.

Preço: brochado, 200 reis; encadernado, 400 reis.

### Medicamentos homeopaticos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 tubo com globulos, 260 reis; duzia, 25600.  
1 frasco com tintura, 3.ª ou 5.ª, 400 reis; duzia, 48000  
1 dito com trituração, 3.ª, 700 reis; duzia, 78000.

Vãde os preços correntes, o *Auxilio Homeopatico* ou o *Medico de Casa* e a *Nova Guia Homeopatica*, pelo Visconde de Souza Soares.

Estes produtos vendem-se na drogaria de Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 36.  
Deposito geral em Portugal — Porto, rua Santa Catarina, 1503.

### Aviso importante

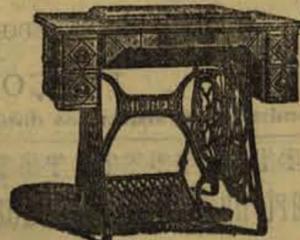
O estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escrito, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

## Maquinas Singer para coser

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Convida-se o publico a visitar as nossas sucursaes para examinar os bordados de todos os estilos, taes como: matiz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a maquina



MAQUINA SECRETARIA em que a maquina fica encerrada pela aba d'extensão

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de TRABALHOS DOMESTICOS.

### Maquinas para todas as industrias em que se emprega a costura

São estas maquinas as unicas que têm sido premiadas em todas as exposições internacionaes, com as mais altas recompensas, por serem as mais leves no andamento e as melhores do mundo. Pelos progressos mais avançados e melhoramentos mais recentes introduzidos nas maquinas para industrias. — Pelos bordados artisticos, rendas, tapeçarias e adornos feitos nas maquinas Singer para coser.

## COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionarios em Portugal — ADCCOK & C.ª

Sucursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 10.

### FABRICA DE TELHÕES E MANILHAS

Premiada na Exposição de Ceramica Portu guesa, no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre e na Exposição Districtal de Coimbra, em 1884.

PEDRO DA SILVA PINHO COIMBRA

29, Rua do João Cabreira, 31 — Coimbra

A mais antiga e acreditada fabrica de Coimbra, unica que tem pessoal mais habilitado para construção e solidez de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas, balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, etc.

Todos estes artigos são de boa construção e por

### Preços economicos

### Professora

Diplomada pela Escola Normal de Coimbra, lecciona particularmente. Para esclarecimentos — Rua da Alegria, 109, ou no Collegio de S. Pedro — Quinta de Santa Cruz.

### Socio capitalista ou em commandita

Precisa-se que disponha de 12 contos para exploração d'uma industria nesta cidade que garante lucros positivos.

Carta a esta redacção a Antonio Augusto.

**AGUA CASTELLO**  
Minero-gazosa lithinada natural de Moura  
Refrigera os saos e cura os doentes  
Deposito geral — Rua do Corpo de Deus 38, COIMBRA

### CLINICA MEDICA GERAL

Analyses chimicas e microbiologicas

Nogueira Lobo

Preparador da Faculdade de Medicina

R. ALEXANDRE HERCULANO, 9 (Telephone 72)

(Quinta de Santa Cruz)

Consultas: ás 11 e meia da manhã e ás 4 horas da tarde.

### HYGIENE SEXUAL

Usem os Cones preservativos (pessarios solveis), de E. Mercier. Pedir prospectos com instruções.

### PILULAS ORIENTAES

(Anti-blenorragicas)

Feridas antigas, Impingens, eezema e manchas da pelle

Curam-se em poucos dias com a Pomada anti-herpetica.  
Caixa, 130 reis; pelo correio, 140.

### FENATOL

(Injeção anti-blenorragica)

Infalivel no tratamento das purgações da uretra.  
Não causa apertos nem ardôr.

Deposito — FARMACIA E. MIRANDA

Praça do Commercio — COIMBRA

## Aguas do Barreiro (Beira Alta)

— OU —

### AGUAS DE SPA EM PORTUGAL

Unicas para a cura radical da Anemia, Funcções delicadas das senhoras durante o periodo cataminial, Perturbações monstruaes, Hemorrhagias do utero, Chloro-anemia, Impaludismo, Corrimentos uterinos, Beziga, Dispepsias, Escrophuloso, Prisão de ventre, Dôres dos rins, Digestões difficéis, etc.

Deposito em Coimbra: Largo da Sotta — (Telephone 177) (Baixos do Hotel Avenida)



### CENTRO DA MODA

## GRANDE ATELIER DE ALFAITARIA

FUNDADO EM 1878

Dirigido pelo seu proprietario — J. M. Mendes d'Abreu

e um habil contramestre com larga pratica de corte nas principaes cidades do paiz

Variado e completo sortido de fazendas de lã, seda, linho e algodão nacionaes e estrangeiras, o que ha de mais moderno em objectos de phantasia; não se innumeram pela grande diversidade.

Nesta casa continua a vender-se em caixas o verdadeiro giz para alfaiate.

Vendas a retalho por preços sem competencia

Enviam-se amostras francoas de porte

64, RUA FERREIRA BORGES, 68 — Coimbra — (Telephone 112)

## AGUAS MEDICINAES DE MOURA

As posalinas, bicarbonetadas, calcicas, chloretadas-magnesianas e lithinadas

Premiadas com a medalha d'ouro na Exposição do Palacio de Cristal Portuense em 1903-1904

Estas magnificas e muito conhecidas aguas são as unicas no paiz para a cura da LITHIASE, e efficacissimas no tratamento das doencas do ESTOMAGO, FIGADO, BEXIGA, URÉTRA, etc.; facilitando a sahida dos calculos e arelias, mitigando rapidamente as collicas nefriticas



Deposito geral

Rua do Corpo de Deus. 38 — COIMBRA

## Aguas Fuente Nuéva de VERIN (Espido)

As melhores até hoje conhecidas para combater as doencas de bexiga, rins, figado, estomago, etc. Resultados garantidos.

Cada garrafa . . . . . 200  
Caixa de 50 garrafas . . . . . 98000

Desconto aos revendedores.

A' venda nos seguintes locaes:

Pharmacia M. Nazareth & Irmão — R. Ferreira Borges.

» Arnaldo de Moura — R. Sá da Bandeira.

» Brandão de Carvalho — R. Ferreira Borges.

» Ernesto de Miranda — Praça do Commercio.

» da Misericordia — R. dos Coutinhos.

» Aureliano Viegas — R. da Sophia.

» M. Nazareth — Santa Clara.

Drogaria Villaça — R. Ferreira Borges.

Deposito geral para Portugal e colonias:

Drogaria Silverio Ferreira da Costa — 229, R. Prata, 231 — LISBOA.

Antonio M. Ribeiro — R. de S. Miguel, 27-A — PORTO.

Rodrigues da Silva & C.ª — R. Ferreira Borges, 36 — COIMBRA.

M. O. d'Ornellas — ILHA DA MADEIRA.

## Alfaiate

### Antonio Ribeiro das Neves Machado

Fornecedor da Companhia Real dos Caminhos do Ferro Portuguezos

Grande sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Coletes de fantasia, o que ha de maior novidade sobretudoos da moda, prontos a vestir, desde 95000 reis a 165000 reis

Vestes, para ecleslasticos

Variedade em cortes de calça de fazendas Inglezas

Confeciona-se pelos ultimos figurinos

Gravatas, suspensorios, colarinhos e muitos outros artigos

Especialidade em varinas de Aveiro

58, Rua da Sofia, 62 — COIMBRA